ANNO XXXIII N. 8.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCA'O NO NORTE. Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: nas terças-feiras.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
3 Quarto crescente as 9 horas e 54 minutos da manhãa.
10 Lua cheia as 6 horas e 48 minutos da manhãa.
18 Quarto minguante as 2 horas e 30 minutos da manhãa
25 Lua nova as 9 horas e 6 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Segunda as 5 horas e 18 minutos da manhãa
Primeira as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. S. Satyro m.: Ss. Arcadio, Zodiaco e Taciana mm.
13 Terça. S. Hilario b.: S. Hermillo e S. Stramonio mm.
14 Quart. S. Felix m.: S. Macrina v.: S. Malaquias profeta.
15 Quinta. S. Amaro ab.: S. Abbacuc e Micheas prof.
16 Sext. Ss. Berardo, Acurcio, Othon, Pedro e Adjucto mm.
17 Sabbado. S. Antão ab.: Sss. Eleusippo, Meleusippo.
11 Domingo. 2. depois de reis. O SS. Nome de Jesus.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiros de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de janeiro.

Officio — Ao Exm. commandante das armas, dizendo que para poder resolver ácerca do que pede o alferes Miguel Augusto Barbosa Picanço faz-se preciso que S. Exc. declare em quantos dias deveria esse official fazer as marchas de que tratam os documentos annexos ao seu requerimento, e bem assim se essas marchas foram feitas tudo só o referido alferes ou commandando tropa.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando sob a responsabilidade da presidencia, não só a despender a quantia de 668$500 reis com o pagamento das ancoras e correntes de ferro compradas pelo arsenal de marinha para balisamento e demarcação dos portos em que tocam os vapores da companhia Pernambucana, mas tambem a mandar escripturar nesta verba os 6:994$220 réis que foram pagos pela verba—material—por não haver credito para taes despezas.

Dito—Ao mesmo, recommendando que mande indemnisar a repartição da marinha da quantia de 70$840 réis que se despendeu com os reparos feitos em uma das baleeiras empregada no serviço da provedoria da saude do porto.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito—Ao mesmo, declarando que a licença concedida ao juiz municipal do Rio Formoso, bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, deve ser contada de 4 do corrente, visto que por ordem da presidencia não póde elle entrar no goso da mesma licença no dia marcado.

Dito—Ao chefe de policia, inteirando-o de haver expedido ordem á thesouraria provincial para pagar o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da Capunga, e bem assim a importancia da despeza feita com o fornecimento d'agua para a guarda da ribeira da freguezia da Boa-Vista.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo, recommendando que promova a compra de doze espadas que deverão ser recolhidas ao arsenal de guerra, remettendo a conta do custo dellas.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o a mandar admittir na companhia de aprendizes daquelle arsenal, depois de lavrado o competente termo, o menor Manoel Pereira Algarve, filho de Rosa de Viterbo Pontes.—Officiou-se ao juiz de orphãos deste termo para lavrar o termo de que se trata.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão, dizendo que, no caso de ser possivel, mande apresentar em frente da igreja matriz daquella freguezia, no dia 18 do corrente, a' hora do costume, uma guarda de honra do batalhão numero 23 de infantaria, afim de assistir a' festa do orago da mesma freguezia e ao Te-Deum.—Communicou-se ao respectivo vigario.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar com mais seis praças o destacamento existente na freguezia do Poço da Panella.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo que á vista dos officios que remette por copia ficará S. mc. inteirado das faltas que se encontraram no armamento e mais objectos comprados para o corpo de policia, devendo exigir opportunamente dos negociantes N. O. Bieber & C. os artigos que faltaram na entrega.

Dito — Ao mesmo, para que depois de examinado naquella thesouraria o balanço da caixa de administração de fardamento do corpo de policia, informe S. mc. com o que lhe occorrer a semelhante respeito.

Dito — Ao presidente da commissão de hygienne publica, remettendo dous officios da camara municipal da Boa Vita, acerca do estado sanitario daquelle municipio e outro do respectivo juiz de direito, dando informações sobre o cholera morbus.

Dito — Ao thesoureiro das loterias da provincia, declarando que tendo consultado ao governo imperial sobre o officio em que S. mc. pedia que se mandasse vigorar nesta provincia a disposição do artigo 4 do decreto n. 1727 de 20 de fevereiro do anno passado, teve em resposta o aviso que remette por copia, no qual o Exm. Sr. ministro do imperio declara que bem entendeu a presidencia não poder tomar semelhante providencia, apezar do que allegou o procurador fiscal da thesouraria provincial; visto que a applicação daquella desposição he especial para a côrte. — Igual ao inspector da mencionada thesouraria.

Dito — Ao collegio eleitoral da Boa Vista, accusando recebida a copia autentica da acta da eleição a que se procedeu naquelle districto para um deputado e um supplente a assembléa geral legislativa

Dito — A' camara municipal da Boa Vista, accusando recebida a copia da acta da eleição de eleitores a que se procedeu naquella freguezia.

Portaria — Prorogando por tres mezes na forma do artigo 3 do decreto de 15 de novembro de 1842, a licença que foi concedida ao amanuense da secretaria da thesouraria de fazenda Antonio Martins de Seabra Lemos. — Communicou-se ao respectivo inspector.

Dita — Concedendo 20 dias de licença com vencimentos, ao professor publico de primeiras lettras da cidade da Victoria, João de Moura Florencio.—Tambem se concedeu 30 dias de licença com vencimentos a professora publica de primeiras lettras da freguezia de Santo Antonio, Alexandrina de Lima e Albuquerque. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— 9 —

Officio—Ao Exm. tenente general commandante das armas, inteirando-o de que o padre Manoel Thomaz da Silva, apresentou conhecimento de haver pago na recebedoria de rendas internas a importancia dos emolumentos que estava a dever a' repartição da guerra, pela nomeação de capellão-alferes da repartição ecclesiastica do exercito.

Dito—Ao mesmo, dizendo que em vista do requerimento em que o tenente Nicacio Alvares de Souza pedia pagamento do aluguel da casa em que morou na comarca do Limoeiro, expedio ordem a' thesouraria provincial para que, estando nos termos legaes, pague ao supplicante o que pertencer ao exercicio corrente, e faça processar para o devido effeito o que fer relativo ao exercicio findo.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando effectuar o pagamento das duas letras na importancia de 2:800$ rs., saccadas pela thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor do agente daquella provincia nesta capital, não obstante terem-se desencaminhado os competentes avisos.

Dito—Ao mesmo.—Accuso recebido o officio datado de 22 de dezembro ultimo, em que V. S. fazendo algumas reflexões sobre o pagamento da subvenção que compete á companhia Pernambucana de navegação costeira, declara não ter recebido ordem do thesouro acerca do augmento da subvenção concedida pelo decreto numero 1478 de 22 de novembro de 1854.

Removido, porém, esse embaraço, em vista da ordem n. 142 de 18 de dezembro ultimo, que V. S. recebeu depois de me haver remettido o officio acima mencionado, cumpre-me recommendar-lhe que dê cumprimento a essa ordem nos termos do decreto citado, e do de 31 de janeiro de 1853 sob n. 1113; tendo em vista o que declarei em meu officio de 13 de dezembro ultimo, acerca da viagem realisada por parte da referida companhia.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de que o promotor publico dos termos de Olinda e Iguarassú, bacharel Manoel Izidro de Miranda, entrara no dia 7 do corrente no exercicio do seu cargo.—Igual communicação se fez ao presidente da relação.

Dito—Ao mesmo, declarando que a licença concedida ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Manoel José da Silva Neiva, deve ser contada de 6 do corrente, visto que por ordem da presidencia não póde elle entrar no gozo da mesma licença no dia marcado.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada, á vista da nota que remette por copia, a importancia dos direitos e emolumentos que esta' a dever a' secretaria do ministerio da justiça, Bellarmino dos Santos Bolcão, por ter sido nomeado tabellião de notas e escrivão do crime e civel do termo de Santo Antão.

Dito—Ao mesmo, communicando afim de que o faça constar a quem competir, que a caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, declarou que ja' se acham emittidas na circulação as notas mencionadas na relação que remette por copia.—Igual a' thesouraria provincial.

Dito—Ao mesmo, recommendando que mande adiantar os dous mezes de seus vencimentos, que pedio o padre Lourenço de Albuquerque Loyola, por ter de ir servir no presidio de Fernando, visto que tem sido elle recentemente nomeado capellão do exercito, e logo depois designado para aquella commissão, deve com razão ser equiparado aos officiaes novamente promovidos, accrescendo mais, que o lugar para onde he destinado, sendo desprovido de todos os recursos e de meios regulares de os obter, he necessario que leve daqui provisões, que em outros lugares se adquirem a' proporção que dellas se precisa. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito—Ao commandante da estação naval, remettendo para terem a conveniente direcção, as ordens expedidas ao agente da companhia dos vapores, para dar passagens por conta do governo ao primeiro tenente da armada Joaquim Ribeiro Guimarães, para a provincia do Maranhão, e ao desertor do batalhão naval Claudino Barbosa, para a corte.—Deram-se as ordens de que se trata.

Dito—Ao chefe de policia.—Não só pela falta de serventes para as obras publicas, como pela vantagem de dar aos presos habitos de trabalho e recursos para o momento de voltarem a' sociedade, havia eu ordenado em officio de 23 de setembro ultimo, ao director das obras publicas, do qual se deu conhecimento a V. S. na mesma data, que empregasse como serventes os presos, a respeito dos quaes esta medida não offerecesse perigo, e que se lhes arbitrasse um jornal igual ao que vencem os mais serventes, do qual metade seria entregue ao preso, e outra metade conservada para lhe ser entregue quando tivesse de sahir da prisão. Acontece, segundo sou informado, que aos presos assim empregados se tem continuado a fornecer por conta dos cofres publicos as rações de comestiveis e roupas que se dão aos presos pobres. Os serventes assim empregados, teem tido 800 reis de salario, teem pois recebido 400 reis diarios, e accumulado os outros 400 reis, com os juros na razão de 3 por cento ao anno. Um homem que tem 800 reis diarios, não he pobre na accepção em que a palavra he empregada neste caso. O fornecimento pois, das rações, tem sido o effeito de uma falsa interpretação de minhas ordens.

Sirva-se, pois, V. S. dar ao administrador da casa de detenção as instrucções convenientes para que isto cesse, e para que se repare o prejuizo que tem tido no passado a fazenda publica provincial, pelo modo que parecer mais justo, equitativo e legal.

Estas medidas devem ser tomadas de modo que os presos não entendam que se pretende disputar-lhes o que teem ganho legitimamente com o suor do seu rosto. Parece tambem justo, que daquelles, cujas contas se liquidaram com a sua sahida da prisão, nada se reclame, devendo entender-se que o seu salario foi o dinheiro que receberam, e mais a ração; visto que em todos estes arranjos elles foram inteiramente passivos, recebendo o que se lhes dava sem o disputarem nem fazerem preço.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha.—Accuso recebido o officio de 8 do corrente, em que Vmc. me participa tudo quanto se tem feito nas obras do melhoramento do porto a cargo dessa repartição, durante o trimestre decorrido de outubro a dezembro do anno proximo findo.

Reconhecendo nessa exposição uma prova do esforço com que Vmc. procura dar grande incremento ás obras de que se acha incumbido, não posso deixar de expressar a minha satisfação por semelhante resultado, devido ao seu zelo e decidido interesse que toma pelo serviço publico.

Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de participar a V. Exc., que no dia 11 de novembro findo, sahi com o destacamento sob o meu commando, a percorrer a comarca, e na villa do Exú, em consequencia de requisições do subdelegado deixei uma força de nove praças, afim de evitar que João Pereira, com força armada, incendiasse as propriedades de Luiz Pereira e de sua familia. Este facinoroso além de ter em sua companhia cinco criminosos de morte, acha-se ja' com tres processos, e não he possivel ser capturado, porque conta com a protecção das autoridades policiaes daquella cidade.

Tambem prendi nas immediações do Exu' a Antonio José, por ter assassinado sua mulher.

Deos guarde a V. Exc.— Delegacia dos termos da Boa-Vista e Cabrobó 3 de dezembro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente desta provincia.—José Francisco da Silva,—delegado dos termos da Boa-Vista e Cabrobó.

Illm. e Exm. Sr.—Como me cumpre venho trazer ao conhecimento de V. Exc. em rezumo, quanto se fez nas obras do melhoramento do porto a cargo desta inspecção no trimestre decorrido de outubro a dezembro do anno proximamente findo.

Caes do norte.

Factura de dezoito mil trezentos e noventa palmos cubicos, ou 17 braças correntes de muralha desde o seu alicerce, argamassada de cemento e revistida de cantaria, assim como de 12 braças de estacada com tirantes, e competentemente entaboada.

Ilha do Nogueira.

Factura de cinco mil e oito centos palmos cubicos, ou 24 braças de muralha secca revistida somente por cima; bem como o entaboamento de 27 braças de estacada ja antes feita.

Arrecife.

Factura de trinta e seis mil duzentos e dez palmos cubicos, ou 24 braças correntes de muralha argamassada de cemento e revistida.

Escavação.

Extração nos lugares denominados Forte do Matto, e corôa dos Passarinhos, na quantidade de dous mil quatro centas e cincoenta toneladas de areia, conduzidas por 45 canôas, sendo que duas mil duzentas e dez toneladas foram para aterros, e 240 para lastros de navios.

Arsenal.

Continuação do calçamento e conclusão e reparos de alguns dos seus edificios.

Material despendido com o que acima fica dito, e com concertos das embarcações das ditas obras.

Aço em verga 17 libras, azeite dôce 6 oitavas, alcatrão 1 barril, breu 6 arrobas, cobre novo meia folha com 3 libras, dito velho, 15 arrobas e vinte e oito libras, cabo de linho velho, 2 arrobas, corrente de ferro 30 braças com 132 arrobas e 6 libras, carvão de pedra 284 arrobas, cavilhas de ferro de 18 polegadas 16, cemento 968 barricas, cal preta 345 alqueires, estopa de linho 2 arrobas, estacas de imberiba 16, ferro inglez sortido 13 arrobas e 10 libras, dito velho 1 arroba e 5 libras, folha de flandres 2, lona velha setenta varas, lage 24 palmos, pregos de cobre de costado 9 libras, dito de dito de forro 4 arrobas e 24 libras, pedra bruta de 9 a 12 polegadas, 278 palmos, dita de 12 a dezesete cento setenta e cinco palmos, pranchões de oiticica 8, ditos de amarello 11, traves de qualidades 6, tijollos de alvenaria grossa sessenta e um mil e cincoenta, taxas de cobre 8 onças, vidros sortidos 8, sabão 4 libras, e solla um quarto.

Deos guarde a V. Exc. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de janeiro de 1857.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.

O inspector.—*Eliziario Antonio dos Santos.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 10 de janeiro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 399.

O general commandante das armas, sobre indicação do senhor delegado do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, nomeia o senhor 2.º cirurgião tenente do corpo de saude Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, para o destacamento do presidio de Fernando no corrente semestre, e determina que o senhor 2.º cirurgião tenente do mesmo corpo Dr. Rosendo Aiprgio Pereira Guimarães, passe á servir como addido no 4.º batalhão de artilharia a pé, do qual será desligado o senhor Dr. Mascarenhas, que ficará addido ao 10.º de infantaria durante o referido destacamento.

O Sr. Rosendo deverá seguir quanto antes para Olinda, visto como o Sr. Mascarenhas tem de preparar-se para o seu embarque, que será por estes dias.

José Joaquim Coelho.

EXTERIOR.

A eleição do novo presidente dos Estados-Unidos está finalmente decidida, e M. Buchanan he quem será chamado a representar durante cinco annos a União americana. Em outra occasião havemos de apreciar as consequencias que esta nomeação deve ter na politica interna dos Estados-Unidos; mas pelo que respeita a influencia que ella deve ter sobre as relações internacionaes do governo americano, lemos com certa admireção as seguintes considerações no principal jornal de New York:

« A eleição de M. Buchanan vai cahir como um raio sobre as nações e governos da Europa......

He um resultado cheio de inquietações e de perigos para as outras nações.....,

Os jornaes de Inglaterra e de França bem o conheciam, quando apoiavam com toda a sua força o concurrente de M. Buchanan.

Com a eleição de um dos autores do manifesto de Ostende annunciamos aos governos europeos que estamos decididos a continuar essa politica aggressiva, essa politica de piratas, que he tão claramente estabelecida naquella declaração. Não tardará muito que conheçamos o effeito produzido por esta eleição nas nossas relações estrangeiras.

Enganamo-nos muito, se as bolsas de Londres e de Paris não derem provas immediatas da emoção publica sobre este ponto, e he mais que provavel que os arsenaes de Portsmouth e de Cherburgo manifestarão claramente o modo como este acontecimento he encarado nas altas regiões. »

Dissemos que estas reflexões do jornal americano nos causaram certa sorpreza.

Certamente a eleição do primeiro magistrado dos Estados-Unidos he um facto importante até para a Europa: mas emfim de contas os governos e os povos da Europa estão bastante occupados com os seus proprios negocios, e talvez os americanos exaggeram o effeito que a eleição de M. Buchanan, e a lembrança do manifesto de Ostende, podem ter nas bolsas de Paris e Londres.

Em um dos romances de Dickens ha uma scena entre um coronel americano, director de um jornal, e um inglez que acaba de desembarcar em New York.

O cidadão dos Estrdos-Unidos diz ao seu interlocutor:

« Dizei-me, senhor, qual dos artigos de M. Jefferson Brich tem sido mais desagradavel ao parlamento inglez e a corte de S. James?

Não sei nada disso.

Eu penso, senhor, que os circulos aristocraticos do vosso paiz tremem, ouvindo pronunciar o nome de Jefferson Brick.

Desejaria saber da vossa propria bocca, qual dos seus artigos deu os mais terriveis golpes.»

Durante as suas peregrinações nos Estados-Unidos, o viajante inglez he assim interpellado por grandes cidadãos, que o questionam com interesse e commiseração sobre o effeito que as suas acções e palavras produzem na Europa. Não ha um só que não esteja convencido de que a sua eloquencia impede a camara dos Lords e a dos communs de dormirem.

Citaremos ainda outra scena do romance de Dickens, que não he tão romanesco como parece.

O inglez he interpellado em um barco de vapor por um americano, que lhe diz com um modo muito affavel:

« Como vai a rainha Victoria?

Bem, julgo eu.

A rainha Victoria não ha de ficar la muito contente, quando ouvir fallar do dia de amanhãa. Não he assim?

Não sei porque?

Pois ella não ha de tremer quando souber o que nós fazemos aqui?

Eu seria capaz de jurar que não...

O estrangeiro olhou-o com ar de profunda compaixão pela sua ignorancia, e disse-lhe:

Pois, senhor, posso dizer-vos que nenhuma locomotiva que aconteça saltar ao ar no nosso paiz, ficará mais despedaçada do que o coração dessa senhora no seu magnifico palacio quando ler o proximo numero da gazeta.»

Lembraram-nos involuntariamente estas particularidades de costumes, ao ler o jornal americano e ver o receio que elle exprime pela tranquillidade dos governos europeos.

Confessamos que não ouvimos nenhum trovão na occasião da eleição de M. Buchanan; não ouvimos dizer que os arsenaes de Cherburgo e Portsmouth augmentassem desde então os seus preparativos; não julgamos que este acontecimento transatlantico tivesse grande influencia nas bolsas de Paris e Londres, e finalmente não nos admiraria que muitos correctores de fundos não estejam ao facto do que se chama o manifesto de Ostende.

Vamos pois expor em poucas palavras o que seja este manifesto.

Ha dous annos, em outubro de 1854, metteu-se na cabeça aos ministros dos Estados Unidos em Londres, Paris e Madrid formar um congresso de tres pessoas, e reuniram-se em Aix la Chapelle e em Ostende, onde tomaram descançadamente resoluções acerca da futura sorte da politica do mundo. Deste solemne congresso sahio um manifesto conhecido desde então com o nome de manifesto de Ostende, e cuja principal disposição era a annexação da ilha de Cuba a União americana.

Os tres ministros, em um relatorio dirigido ao seu governo, recommendavam-lhe que offerecesse primeiro ao governo hespanhol dinheiro pela compra da sua colonia. A Hespanha, diziam elles, precisa e dinheiro, e não recusará vender; Cuba he indispensavel a segurança dos Estados Unidos; as communicações directas entre os Estados do Atlantico e os do Pacifico estarão sempre em perigo, em quanto Cuba estiver no poder de uma nação estrangeira; alem disso a Hespanha está para perder a sua colonia pela insurreição, e tem tudo a ganhar cedendo-a por dinheiro.

Apezar destas boas razões, os autores do manifesto parece que não contavam muito com o consentimento da Hespanha, porque consideravam o que havia a fazer, no caso em que ella recusasse, e acrescentavam:

« Depois de termos offerecido a Hespanha, para a indemnisar da ilha de Cuba, um preço muito superior ao seu valor actual, e de ella o ter recusado, será occasião de examinar-se a posse de Cuba pela Hespanha não he um perigo serio para a paz interior e para a existencia da nossa amada União. Se a resposta a esta pergunta fôr affirmativa, então por todas as leis divinas e humanas temos direito de arrancar a Hespanha, se podermos etc. »

Eis aqui como estes respeitaveis membros do corpo diplomatico dispunham da questão internacional. Quanto á questão puramente americana, e a dos estados livres e dos estados escravos, resolviam-a decididamente a favor da escravidão, e eis aqui como:

« Seriamos infieis ao nosso dever, indignos de nossos valentes antepassados e traidores a nossa posteridade, se soffressemos que Cuba fosse africanisada, e se tornasse uma segunda ilha de S. Domingos com o assassinio dos brancos, e se deixasse estender-se o incendio até as nossas proprias praias, e ameaçar o edificio da nossa união. »

Este manifesto tem ja dous annos de data; alem disso M. Buchanan era então candidato e hoje he presidente.

As necessidades eleitoraes são mais poderosas nos Estados Unidos do que em outra qualquer parte, e ainda que o novo presidente tivesse feito antes da sua nomeação uma duzia de declarações como a da Ostende, não era isso motivo para que as realisasse depois.

(*Periodico dos Pobres no Porto*).

HESPANHA.

Interessamo-nos vivamente por tudo o que se passa em Hespanha, e isto por duas razões. Em primeiro lugar desejamos o successo dessa monarchia liberal e conservadora, que os homens mais illustrados, mais honrados desse paiz se esforçam ha mais de vinte annos por fundar na pessoa da rainha Isabel.

Em segundo lugar, queremos a alliança da Hespanha e da França, e desejamos que a França possa exercer na Hespanha a sua legitima parte de influencia, sem prejudicar a dignidade e independencia da sua alliada.

Ha mais de vinte annos que temos sustentado constantemente e tanto quanto de nós dependia, a causa de Isabel II, rainha constitucional da Hespanha, e estamos convencidos de que, sustentando esta causa, temos servido os verdadeiros interesses da França.

Durante estes vinte annos, temos combatido com igual constancia o espirito revolucionario que penetrou em Hespanha, porque estamos convencidos de que o espirito revolucionario he incompativel com a ordem, liberdade, propriedade publica, e com a justa e salutar influencia da França. O que temos feito, tornariamos a fazê-lo agora, sem nos ingerir nas lutas pessoaes, que são um dos flagellos desse paiz.

A Hespanha ha meio seculo que trabalha na creação de um novo rigimen, ella tem atravessado grandes epocas e grandes perigos: julgamos que a monarchia constitucional da rainha Izabel póde ser para ella um abrigo contra novos perigos.

He por isso que temos animado com a nossa voz e ajudado algumas vezes com os nossos conselhos, todos aquelles que queriam concorrer para o estabelecimento de um poder liberal e regular, sem lhes perguntar quem eram, nem donde vinham; e algumas vezes tambem censuramos outros, cujas intenções eram sem duvida excellentes, mas cuja temeraria inexperiencia temiamos, e infelizmente não sem razão.

No mez de julho de 1854, o espirito revolucionario tinha alcançado um grande triumpho; as facções tinham vencido e derribado o governo, e receiava-se que ellas praticassem excessos criminosos sobre a pessoa da rainha; a monarchia constitucional de Isabel, estava proxima a succumbir neste grande naufragio; salvou-a o accordo inesperado dos marechaes Espartero e O'Donnell.

Nós julgamos então, que a harmonia entre estes personagens, que eram os principaes ministros da rainha, era o unico meio efficaz de conjurar os perigos que cercavam a rainha e a Hespanha.

Depois de dous annos de provações, tocou a sua vez á autoridade real; a rainha recobrou o livre exercicio das suas prerogativas, e alcançou sobre as facções insurgidas uma brilhante victoria.

No dia seguinte ao desta victoria, dous homens se combinaram para governar a Hespanha. O marechal O'Donnell e M. Rios Rosas, fizeram tudo o que estava em seu poder para restaurar a monarchia constitucional. Nós applaudimos os seus esforços, e quando elles se retiraram, tivemos pezar, porque queriamos que lhes tivessem deixado tempo para levarem a cabo essa difficil restauração, começada com tanta lealdade como coragem.

O marechal Narvaez e M. Pidal succederam ao marechal O'Donnell e a M. Rios Rosas; conhecemo-los a ambos: não esquecemos ainda os serviços que prestaram a rainha Isabel em circumstancias difficeis, e achamos no seu passado penhores de sua dedicação presente e futura a causa da monarchia constitucional.

O marechal Narvez e M. Pidal são dos primeiros no numero dos defensores desta causa; ninguem a tem servido com mais zelo e intelligencia, e visto que o ministerio que deu a revolução a batalha do mez de julho, devia ser substituido, não o podia ser mais felizmente do que pelo gabinete actual.

Os homens mudam, mas os principios são immutaveis, e os interesses de uma nação são menos mudaveis do que os homens; e como nós pomos acima de alguns homens os interesses permanentes da Hespanha, e os grandes principios em que se funda a ordem social, por isso temos defendido e defendemos esses interesses e esses principios em todas as circumstancias, sem olhar para os nomes dos depositarios da autoridade real.

A fundação da monarchia constitucional encontra em Hespanha, como em toda a parte, obstaculos que se não conseguira' vencer sem grandes esforços; ha de ser necessario ainda muito tempo; a luta sera' longa e viva; todas as paixões tomarão parte nella como o tem feito até agora, e provocarão resistencias, que hão de tomar mais de uma vez proporções ameaçadoras.

A este respeito, a Hespanha parece-se com todos os outros paizes.

Mas o que lhe he proprio he a divisão sem fim dos partidos, produzida pela falta de disciplina e pela irresistivel e desastrosa influencia das mais mesquinhas rivalidades.

O partido conservador esta' tão dividido como os outros partidos, e esta he a causa principal dos seus revezes.

Se este partido soubesse conservar-se unido com uma organisação intelligente, não teria concurrente e governaria a Hespanha a' sua vontade. As questões intestinas do partido conservador são para a Hespanha uma desgraça e um verdadeiro perigo. Nós quereriamos que os homens de coração deste partido acabassem pelo comprehender, e reunissem os seus esforços para restabelecer nelle a concordia, porque dahi depende a salvação.

Hoje, por exemplo, o marechal Narvaez e M. Pidal estão a' frente do governo; muitos realistas constitucionaes julgam que elles estão no seu lugar, outros pensam o contrario. Até aqui o mal não he grande; mas aquelles que são pouco favoraveis a estes ministros, declararam-lhes publicamente a guerra com a intenção de os derribar, e isto não tem desculpa, porque se corre o risco de fazer cahir o poder em mãos hostis a' monarchia constitucional.

Com um tal proceder, o partido constitucional divide-se e subdivide-se em fracções inimigas, sempre promptas a combater-se e a destruir-se, em quanto que se devia unir estreitamente para resistir as pretenções dos absolutistas que as facções revolucionarias não deixaram de apoiar.

Com tudo o que se passa em Madrid devia fazer reflectir o partido constitucional, graças as divisões deste partido: os absolutistas readquiriram coragem: os que pertencem ao exercito e os da ordem civil propozeram uma alliança a outros absolutistas, em que o clero abunda, e que occupam os lugares mais elevados da ordem ecclesiastica.

A alliança foi aceita da melhor vontade e celebrada sem difficuldade, e os absolutistas chegaram a formar um partido poderoso, ainda que pouco numeroso.

Este partido cerca a rainha, importuna-a, quer pôr em inquietação a sua consciencia, procura fazê-la duvidar da legitimidade dos seus direitos, e não receiou propor-lhe com o nome de fusão uma transacção vergonhosa, que o bom senso da rainha tem até agora repellido, mas que se não desespera de fazer-lhe aceitar.

Queriam que a rainha Isabel consentisse no casamento de sua filha, a princeza das Asturias, herdeira da coroa, com o joven principe Carlos, infante de Hespanha, filho primogenito do infante D. João, irmão do conde de Montemolin. Como o conde de Montemolin, casado ha mais de seis annos, não tem filhos, o joven principe sera' um dia o chefe do ramo nascido deste mesmo infante D. Carlos, irmão do rei Fernando VII, pretendente absolutista, que durante mais de seis annos tem disputado o throno de Hespanha a' rainha Isabel. O casamento do principe Carlos com a princeza das Asturias teria a vantagem de fazer cessar as intrigas do partido carlista, e de legitimar aos seos olhos a realeza de Isabel ou pelo menos a de sua filha.

O projecto de um casamento entre o ramo mais velho, o de Fernando VII, representado pela rainha Isabel e o ramo de D. Carlos, não he novo; ja se pensou nisso em 1846. Nessa epoca queria-se casar a rainha Isabel com o conde de Montemolin; o obstaculo veio do conde, que não queria reconhecer em sua prima a qualidade directa da rainha, e pretendia não dever senão a si e ao seu direito de nascimento a sua qualidade de rei. O conde de Montemolin persistia em negar o que a maior parte das potencias da Europa tinham ja reconhecido officialmente. Hoje não haveria a mesma difficuldade, porque o infante D. João, pai do principe Carlos, começava por reconhecer a sua prima Isabel a qualidade de rainha da Hespanha. A princeza das Asturias ha de ter cinco annos para 20 de dez; o principe Carlos tem nove annos.

Diz-se que a rainha Isabel consentia no casamento de sua filha com o filho do infante D. João. Mas os absolutistas não se contentam com tão pouco; queriam que a rainha Isabel abdicasse a corôa em sua filha menor. E queriam mais que durante a menoridade da nova rainha, o governo da Hespanha fosse confiado a um conselho de regencia, composto de tres membros, e de que haviam de fazer parte o rei Francisco de Assis, marido da rainha Isabel, e o infante D. João, isto he, o pai da futura rainha e o pai do seu futuro esposo.

No fim de tudo, o que os absolutistas querem he sacrificar a rainha Isabel.

Estão convencidos de que a rainha não renunciará á sua qualidade de rainha constitucional, e persuadem-se que governariam com o nome do conselho de regencia. A abdicação da rainha Isabel he portanto o seu ponto de partida.

As propostas dos absolutistas encontraram na rainha a maior opposição; a violencia do ultrage irritou-a profundamente; ella repellio com toda a energia da sua alma projectos offensivos a uma rainha e a uma mãi.

Mas o partido absolutista não desanimerá; ha de chamar ao seu auxilio toda a especie de influencias, e quem sabe se a rainha, em um momento de sorpreza e cançasso, não succumbirá ás violencias moraes com que a opprimem? Seria uma desgraça para a Hespanha; seria ainda uma maior desgraça para a rainha e para a sua real familia.

A Hespanha não se sujeitaria ao regimen politico que os absolutistas querem impor-lhe. Tambem se não havia de querer sujeitar aos embaraços inseparaveis de uma nova menoridade, produzida desta vez para satisfazer á combinações de partido; e provavelmente havia de insurgir-se um dia para proclamar a sua independencia e estabelecer um governo da sua vontade.

Não nos sorprende que os absolutistas da Hespanha, apenas livres da revolução de 1854, concebessem taes projectos, porque conhecemos a cegueira dos partidos e os seus excessos; mas o que nos admira he, que estes projectos tenham tomado consistencia bastante para inquietar os espiritos mais sabios e os corações mais firmes do partido constitucional. Assegura-se até que o marechal Narvaez e M. Pidal se atemorisaram, e que durante alguns instantes chegaram a desesperar da salvação do seu paiz.

Ja se vê que a situação da Hespanha he das mais graves; ella impõe grandes deveres ao partido constitucional. Esperamos que este partido saberá desempenha-los. Nada lhe he mais facil, se quizer pôr um termo ás desgraçadas dissenções que o enfraquecem, e que fazem a força dos seus adversarios.

Tratem os realistas constitucionaes de todas as cores de se unirem em volta da rainha Isabel. A rainha, cercada e sustentada por este grande partido nacional, escutará os seus votos; abandonar-se-ha sem constrangimento aos seus naturaes instinctos, e a Hespanha, de novo collocada sob a autoridade de um governo regular e livre, continuara no caminho das reformas e na execução dos grandes trabalhos, tão necessarios para o desenvolvimento da sua prosperidade.

(*Journal des Debats.*)
(*Periodico dos Pobres no Porto.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 5 DE JANEIRO DE 1857.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Desde muitas semanas que nos achamos em calmaria podre sobre o nosso oceano politico. As eleições, que durante dous mezes ou mais, nos ministravam sempre um longo paragrapho para a nossa revista hebdomaria, se acham definitivamente concluidas em toda a provincia. Os vapores que nos chegam do sul e do norte do imperio, assim como os transatlanticos, nada nos trazem nas azas das differentes gazetas de que são portadores. Os mil clamores e as variadas peripecias com que a guerra do Oriente alimentara o jornalismo europeu e americano, por espaço de 3 annos, se extinguiram a 30 de março do anno passado, e hoje não são mais do que um echo quasi extincto e pouco imperceptivel. Todas as fontes das communicações publicas presentemente se acham exhaustas; e a curiosidade da opinião, que he como o tonel das Danaidas que nunca se enche, pouco se importa com esta situação, e quer ser satisfeita.

Se soubessemos manchar a alvura immaculada deste papel com insultos, calumnias e injurias, contra reputações honestas e distinctas,—embora depois, aviltados perante nossa propria consciencia, negassemos cobardemente o nosso acto,—então teriamos um immenso artigo para dar aos leitores; mas felizmente para nós e para a moralidade do nosso jornal, não sabemos manejar esta arma da infamia e do cynismo.

Entretanto releva que digamos alguma cousa aos nossos subscriptores.

No dia 7 do corrente tomou posse a nova camara municipal desta cidade. He mais um motivo de novas esperanças que nos dá o anno de 1857, e uma condicção estimavel para o desenvolvimento das necessidades que experimenta este municipio. O papel que as municipalidades tem a representar he muito mais importante do que geralmente se pensa. Se o orçamento da camara do Recife nao he tão largo como o da capital do imperio, com tudo permitte hoje que se faça mais alguma cousa, maxime estando quasi concluida a obra do cemiterio e bastante adiantada a do matadouro, as quaes absorviam uma verba consideravel. A desapropriação de alguns predios que tiram a belleza da cidade, e a construcção de um mercado publico compativel com as necessidades da grande população da capital de Pernambuco, são dous objectos que reclamam a attenção da nova municipalidade. He de maxima utilidade e urgencia que se organise um serviço para tratar da limpeza e aceio das ruas, mas em quanto não se adopta uma medida regular

---

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

11 DE JANEIRO DE 1857.

Ninguem ignora que ha no bairro da Boa-Vista um quartel chamado do Hospicio; mas he provavel que nem todos saibam a origem de semelhante denominação. He para estes que vamos traçar as poucas linhas que se seguem, como introducção ao assumpto principal do presente artigo.

Quando os cruzados se tornaram senhores da cidade de Jerusalem, erigiram um grande hospital destinado a receber os peregrinos, que, indo adorar o tumulo do Salvador, chegavam doentes aos Santos Lugares.

O estabelecimento, diz um historiador, magnificamente dotado por Godofredo de Bouillon, foi collocado sob a direcção dos irmãos hospitaleiros da ordem de S. João de Jerusalem, os quaes se dedicaram espontaneamente ao serviço dos doentes; depois foram chamados *cavalheiros*, adoptaram uma vestimenta preta, e como de coração uma cruz branca com oito pontas.

Pronunciaram os tres votos de religião: obediencia, castidade, pobreza, e além disto se obrigaram a receber os peregrinos, prover as suas necessidades e trata-los durante as molestias.

Esta ordem religiosa e militar foi definitivamente constituida no principio do seculo XII, e os respectivos estatutos lhe impozeram a regra de Santo Agostinho.

Depois os hospitaleiros foram divididos em duas classes, uma destinada á defeza dos Santos Lugares, a outra ao tratamento dos enfermos.

Estabeleceram-se: 1.º os cavalleiros, 2.º os servos d'armas; 3.º os capellães.

Os cavalleiros ficaram na Palestina, mas, depois da tomada de Jerusalem por Saladino, se retiraram successivamente para Margat e Acre.

Expulsos destes dous lugares se foram estabelecer em Rhodes. Ahi permaneceram por mais de dous seculos, sob o titulo de *cavalleiros de Rhodes*.

Esta cidade foi defendida durante trez mezes contra todas as forças de Mahomed II. Atacada novamente por Solimão, cahio em poder dos sitiantes, apezar da heroica defeza do grão-mestre. Todos foram obrigados a sahir de Rhodes, e se estabeleceram na ilha de Malta, que lhes foi cecidida pelo magnifico imperador Carlos V.

Depois desta época receberam o nome de *cavalleiros de Malta*, e a ordem se dividio em oito linguas. Cada lingua se dividio em grandes prioradas, em baliados conventuaes, os priorados em commendas.

Os cavalleiros nobres eram os unicos admissiveis aos primeiros cargos da ordem; o verdadeiro vestido da ordem era um manto preto, com uma cruz ou estrella branca de oito pontas sobre o lado esquerdo.

Uma cruz de ouro, presa por uma fita preta, era um ornamento de convenção. O trajo do grão-mestre se compunha de uma sotana de setim ou de pano, aberta adiante e unida aos rins por um cinto donde pendia uma saccola, e sobre a sotana um vestido de veludo, com a cruz da ordem no hombro, do lado esquerdo e sobre o peito.

Os religiosos possuiam varios mosteiros em França e na Italia, e numerosos e ricos dominios em toda a Europa christã.

Depois da abolição da ordem dos Templarios, receberam uma larga parte dos grandes bens que possuia esta ordem proscripta, e que foram confiscados.

A instituição dos religiosos de S. João de Jerusalem tambem se havia propagado no reino de Portugal, e por consequencia em algumas provincias do Brasil.

A 4 de dezembro de 1735, o syndico dos Santos Lugares, João da Costa Monteiro, comprou no bairro da Boa-Vista um sitio, onde Frei João dos Martyres, religioso sacerdote da observancia de S. Francisco de Lisboa e esmoler dos Santos Lugares, em Pernambuco, fundou o hospicio de Jerusalem com igreja, de que era titular S. João Baptista.

Como os piedosos motivos que tinham provocado os estabelecimentos da instituição já não existissem, os Santos Lugares cahissem no poder dos infieis, e já não houvesse guerra a sustentar para defende-los, nem cruzados doentes a tratar, a instituição so foi conservada, diz um escriptor, no interesse das familias nobres.

Os beneficios se tornaram o patrimonio dos primogenitos destas familias.

As caravanas impostas aos novos cavalleiros ja não passavam de passeios maritimos sem perigo e sem resultado uteis para as relações dos estados européos e para a religião.

Então esta ordem, assim como todas as outras, foi supprimida em varias partes da Europa no fim do seculo passado.

Leis ulteriores regularam o modo de administração dos seus bens, que foram afinal confiscados e vendidos como dominios nacionaes, e se concederam pensões aos titulares dos beneficios.

Napoleão no tempo da sua expedição do Egypto, se apoderou de Malta, de que a ordem de San João de Jerusalem era proprietario e soberano.

Depois a Inglaterra se apossou della e ainda a conserva, sem embargo das reclamações mais urgentes que hão sido feitas em nome da ordem em diversos congressos. Ella ainda existe em algumas paragens do continente europeo, mas perdeu com Malta todo o seu poder, e o seu titulo de *ordem soberana* não he mais do que uma reminicencia de tradicção, uma illustração puramente nominal.

Entre nós a instituição teve curta existencia, e nos principios da era actual foi abolida em todo o Brasil.

O edificio que aqui no Recife, no bairro da Boa Vista, servia de hospicio sagrado aos religiosos da ordem de San João de Jerusalem, foi transformado em quartel-militar; e he dahi que vem o nome do quartel e da bella rua onde elle se acha fundado.

A Providencia divina permittio que este edificio fosse consagrado ao seu destino primitivo; e hoje uma parte serve de asylo, não aos defensores da fé catholica, mas da honra nacional, e a outra contém um bello aposento humanitario ultimamente concluido para receber os doentes do nosso exercito.

O novo hospital regimental, fundado no quartel do Hospicio, e cuja frente deita para a rua dos Pires, se não he um edificio magnifico, tem vastas proporções e he adaptado ás necessidades desta capital.

Ahi reune-se o util ao agradavel; mais belleza fôra luxo, e a cidade do Recife que ha muito se resentia desta falta, não o possuiria, como actualmente o pussue, no fim de tres annos do seu começo.

Consta o edificio de tres galerias, de dous pavimentos cada uma, voltadas para os tres rumos cardeaes do globo: poente, nascente e sul.

Pelo lado do nascente, confinando com o quartel do hospicio e por uma parte dos lados austral e boreal, he fechado o quadrilatero occupado pelo estabelecimento com tres muros dobrados, junto dos quaes se podem para o futuro construir facilmente galerias terreas, as quaes não embaraçando a livre circulação dos ventos, que sopram ordinariamente por esses lados e lavam o edificio, podem servir para novas enfermarias ou para o serviço de armazens, arrecadações e outras accommulações necessarias a um hospital, e ao que he hoje consagrado todo o pavimento terreo do edificio com que nos occupamos.

Na frente do novo predio existe tambem um muro dobrado, que deve ser guarnecido de uma gradaria de ferro com lanças, e em cuja centro esta' praticado um unico portão do mesmo metal.

Entre este muro e a elegante fachada do edificio, que tem trezentos e vinte palmos, com dezenove janellas em cada pavimento, se acha um pateo destinado para dous pequenos jardins, a' direita e a' esquerda da entrada.

O pavimento superior he dividido em sete grandes enfermarias com a largura commum de trinta e um palmos, e com o comprimento de sessenta e cinco, as quatro da frente principal, e cincoenta as que correspondem ás galerias lateraes.

Além destas sete enfermarias, se acham no mesmo pavimento superior duas salas espaçosas de vinte e cinco palmos sobre trinta, reservadas para a secretaria e para o quarto do medico, que estiver de dia.

O pavimento terreo, que he de seis palmos elevado sobre o solo, e que por isso esta' isento da humidade do terreno adjacente, esta' dividido em quinze salas, todas de trinta palmos de largura e cincoenta ou trinta e dous, ou vinte e cinco de comprimento.

Todas as salas em ambos os pavimentos se communicam reciprocamente pelo interior, menos a que serve de enfermaria de doentes criminosos.

Além desta communicação reciproca são todas as salas superiores e inferiores communicadas por um copiar ou varanda, sustentada por uma arcaria com 10 palmos de largura, e esta arcaria e varandas dão ao edificio pelo lado de dentro do pateo uma belleza singular.

O copiar he na parte superior completamente envidraçado, o que dando claridade ao interior das enfermarias, lhes veda a entrada do vento, ou as faz lavar por meio do ar, no momento em que se abaixam ou suspendem as vidraças de que he guarnecido o copiar.

No topo das duas galerias do norte e do sul ha duas casas terreas, uma destinada para a botica, e outra para a cozinha, ambas de trinta palmos sobre quarenta e cinco.

Destas duas casas terreas partem duas escadas, uma destinada para a subida dos remedios e outra para a das dietas.

Na parte principal do hospital ha uma ampla escada que começa por dous lanços e acaba por um, clara e arejada por meio de janellas e portas.

Em tres das enfermarias superiores, ha praticadas nas paredes, commodas latrinas momentaneas, visto que o edificio foi planeado sem esses receptaculos perennes de materias fecaes, onde por maior que seja o aceio sempre reina uma athmosphera desagradavel, embora neste mister se achem occupados calcetas e africanos buçaes.

Antes de concluirmos esta descripção devemos declarar que todas as infermarias maiores tem seis janellas, alem das portas que as pôem em communicação com o copiar, e umas com as outras enfermarias, e que as menores tem pelo menos duas ou tres alem das portas correspondentes; de sorte que a communicação do ar se faz da maneira mais facil possivel.

Mas as duas enfermarias que ficam na galeria do sul não tem janellas para esse lado, e apenas occulos guarnecidos com estreitas grades de ferro para evitar a entrada de frutas e bebidas em todo o estabelecimento, e prevenir igualmente as conversações com vivandeiras e outras mulheres que de ordinario se agrupam nas cercanias dos quarteis, visto que por ahi corre uma rua pouco frequentada, que se chama rua do Desterro.

Quanto ás enfermarias dos outros dous lados, como as janellas deitam para pateos internos, não podem occasionar o inconveniente das bebidas e frutas, sem vontade deliberada da sentinella do portão.

Internamente ha dous quartos de 20 sobre 25 palmos, um deitando para a guarda militar do hospital, o outro para o respectivo commandante.

Resta que, segundo o plano da obra, se levante um chafariz junto do muro commum ao hospital e ao quartel do Hospicio, a fim de obter-se a agua necessaria para o uso destes dous predios, e para a propria lavagem da roupa do primeiro, para o que offerece commodidade o espaçoso pateo interno.

Convem igualmente que ahi se construa uma casa com paredes envidraçadas, que sirva de deposito de cadaveres e para as authopsias que se houverem de praticar.

Este bello edificio que veio augmentar o cathalogo dos monumentos publicos desta cidade, foi mandado construir por aviso de 19 de dezembro de 1853 pelo ministro da guerra o Sr. Bellegard, que quando tomou conta da respectiva pasta achou o plano e projecto, que tinham sido mandados organisar pelo ministro da guerra seu antecessor, o Sr. Manoel Felizardo de Souza e Mello.

O plano he feitura do Sr. tenente coronel Lopes, que teve depois de o pôr em pratica; e com a edificação, que ja se acha quasi concluida, se tem gasto a quantia de cincoenta e um contos de reis.

A pedra fundamental foi lançada pelo presidente da provincia, no dia 25 de março de 1854, e benzida pelo Exm. bispo diocesano n'um altar que ahi se improvisou debaixo de uma mangueira secular, e assistiram a este acto solemne o Exm. commandante das armas, chefes de repartições, membros das ordens religiosas da capital e muitas pessoas distinctas.

Sobre a porta principal, vê-se em marmore branco com lettras douradas a seguinte inscripção.

« O Sr. D. Pedro II, imperador constitucional, e defensor perpetuo do Brasil, mandou fazer esta obra, que se começou, sendo presidente da provincia o Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, sob a direcção do major do corpo de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes. »

Fôra conveniente para maior aformoseamento da cidade, que o vasto terreno fronteiro ao edificio e que he um quadro perfeito, fosse destinado para uma praça, de que he tão pobre a linda cidade do Recife.

Esta praça deve chamar-se praça de *Jerusalem*, em memoria de ter o terreno pertencido á cerca do hospicio dos frades que tinham esta denominação.

Conservando-se as grandes e bellas arvores que ja existem, plantando-se outros e collocando-se um chafariz no centro, ficariamos com uma praça elegante e commoda para exercicio de tropas.

A rua que fica em frente do edificio he sufficientemente larga.

Entretanto fora util que ella se continuasse a prolongar, de sorte que fosse sahir no cemiterio publico.

Então seria esta a rua mais recta e extensa desta cidade; mas convem que a municipalidade trate de effectuar a desappropriação do casebre que a obstrue, e tira-lhe toda a belleza.

Abdalah-el-Kratif.

MUTILADO

para este fim, compre que se activem os fiscaes para que se não deixem as ruas e praças obstruidas de lixo e de immundicias, como se observa em diversos pontos da cidade.

Consta-nos que ha uma postura que permitte edificar, nos arrabaldades mais proximos, casas com 16 palmos de altura e com outras modificações, que alteram consideravelmente o plano de edificação adoptado dentro dos limites actuaes da cidade. Em nome da arte e do bom gosto que deve dirigir o systema de edificação dos povos civilisados, não podemos deixar de clamar contra a existencia de semelhante postura, attentatoria de todas as regras architectonicas.

A cidade do Recife se vai estendendo todos os dias, e dentro em pouco as barreiras de hoje serão transpostos. Então o bairro da Soledade, a Manguinho; etc., ficarão comprehendidos nos novos limites. E nesta hypothese probabilissima, o que acontecerá? Ficaremos com a Boa-Vista, um dos melhores bairros da cidade, completamente defeituoso, como ja se acha em algumas partes. Assim he necessario que se abula esta postura monstruosa. He melhor que se levantem menos casas nos lugares privilegiados por essa medida municipal, com tanto que sejam segundo as régras da arte, do que tenhamos uma edificaçao imperfeita, que nos desacredite perante a posteridade.

Com a entrada de um anno novo se dão ordinariamente muitas modificações nos habitos da vida humana e nas relações de todo o genero.

Nesta esphera ja temos presenciado algumas transformações durante os poucos dias que hão decorrido depois da apparição do principio de 1857.

Alem da inauguração da nova camara municipal em que acima fallamos; tomou conta no dia 9, a administração dos hospitaes de caridade desta cidada dos bens pertencentes ao antigo hospital de Nossa Senhora do Paraizo, em virtude da sentença que resolveu a questão que existia em juizo ha cousa de sete annos, levantando do deposito publico 19:900$000 de rendas depositadas. Com esta quantia pagou tudo quanto havia de atrazo, e hoje se acha em dia. Esta acquisição augmentou a renda annual do patrimonio dos hospitaes para mais de oito contos de reis, e não ha duvida que o estabelecimento tomará novo incremento e desenvolverá o fim humanitario, que tiveram em vista os instituidores e o governo.

O estado sanitario da cidade he geralmente satisfatorio, sobre tudo para a gente do paiz; entretanto os estrangeiros, e com especialidade os que vivem a bordo dos navios, hão soffrido da febre amarella. Os Inglezes empregados nas obras da estrada de ferro tambem tem partilhado do mal. Alem das condições fataes que cercam as pessoas que não estão aclimadas, e da estação calmosa em que nos achamos, acresce que são excessivamente intemperantes, exageram com um luxo inaudito o uso de bebidas alcoolicas, e comem sem reserve fructas que são de ordinario perniciosas á saude dos proprios indigenas. Este abuso de bebidas e comidas deve ter contribuido em grande escala para os casos fataes de febre amarella, que se tem dado entre os trabalhadores da estrada de ferro.

Consta-nos que os vapores *Recife* e *Beberibe*, que sahiram deste porto nos ultimos dias do mez de dezembro proximo passado, tem cruzado desde o cabo de San Roque até Maceió, em consequencia de haver denuncia de que se projectava um desembarque de Africanos em um dos pontos da direcção acima indicada. Os officiaes encarregados da diligencia hão sido incansaveis na pesquiza do facto que constitue o objecto da denuncia, não só no littoral desta provincia como no da de Maceió, mas até o dia 5 do corrente não haviam encontrado indicio que revelasse a intenção de praticar-se este novo crime. Dizem que o commandante do *Beberibe* sahira a cruzar desde o porto de Maceió até a embocadura do Rio de S. Francisco, e que as autoridades do littoral de ambas as provincias se achavam prevenidas e preparadas para receberem o violador das leis do paiz.

A alfandega que no ultimo trimestre de 1856 rendeu para mais de mil e seis centos contos de reis, parece continuar na mesma marcha grandiosa. Sem embargo dos muitos dias santificados que temos tido desde o principio do mez, com tudo o rendimento não he commum.

As noticias recebidas de varios pontos da provincia são satisfactorias. Estavam annunciados para o dia 10 dous vapores da Europa, mas ate o momento em que traçamos estas linhas, ainda nenhum delles he chegado.

Falleceram durante a semana 40 pessoas, sendo: livres, 7 homens, 10 mulheres e 15 parvulos; escravos, 4 homens, 3 mulheres e 1 parvulo.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— Uma papeleta de cidadão.—Na rua da Praia os moradores e os que por ella transitavam observaram uma scena a mais curiosa possivel. Um preto escravo devia uns cobres a um pardo liberto; encontraram-se na rua da Praia, o pardo pedio o seu dinheiro, o preto desculpou-se por ja não haver pago; o pardo insistio dizendo-lhe—que se lhe não pagasse tomar-lhe-hia o chapéo; o preto duvidou; o pardo então cheio de raiva e ao mesmo tempo enthusiasmado, bradou: « Não sabes, negro, que sou um cidadão?! »

O negro partio para o cidadão, e disse-lhe:

« Ah!... Vossê he cidadão? Pois tome lá a—papeleta—pá!... e deu-lhe a mais estridente bofetada do mundo, dando com o offendido por terra.

O povo rio-se a morrer, e tudo ficou em *papeletas*.

— Consta-nos que estando até certos dias passados o quarteirão da rua da Praia desprovido de inspector, o Sr. Dr. subdelegado encarregara de policia-lo a um outro inspector, que ficava em quarteirão contiguo, até que nomeasse pessoa idonea para a inspectoria: o inspector encarregado em vez de cumprir com a ordem que da autoridade houvera recebido, não, chama a um « archanjo corporeo » e o encarrega de policiar o quarteirão, o « archanjo » julgando que tinha sobre as plantas a Satanaz toca a dar por páos e por pedras, até que tudo foi aos ouvidos do Sr. subdelegado, que immediatamente tratou de remediar o mal, nomeando inspector da rua da Praia o Sr. Vianna, e reprehendendo como devia ao delegante e delegado dos poderes inspectoriaes. Foi afinal a gralha despida e tudo remediado.

— Joãozinho.—Dando o Sr. * * * pai de nosso gostoso Joãozinho um jantar aos seus amigos, no meio delle desejou Joãozinho, que o seu « piquira, » (cavallo pequeno) viesse comer junto a elle na mesa, e como houvesse quem se animasse a contraria-lo, Joãozinho disse—que chorava—e chorou; sabendo o Sr. * * * a causa do pranto do seu—caturrinha—immediatamente levantou-se da mesa, beijou Joãozinho, limpou-lhe as lagrimas e deu ordem aos seus famulos, para que carregassem o « piquira » e trouxessem para a sala do jantar: assim fez-se. Veio o « piquira » comer junto ao seu senhorzinho, que fez de todos os pratos da mesa, incluindo massas, doces e frutas, um inabalavel promontorio no assoalho junto ao « piquira, » afim de que elle comesse; « piquira, » como era natural, desdenhou a offerta, e então Joãozinho mandou ver uma porção de capim para—abrir-lhe á vontade a comer,—e o certo he, que todos se levantaram do festim enjoados, a sala ficou igual a uma manjedora, e o Sr. * * * com as mãos nas cadeiras—saboreava—entre estrondosas e gostosas gargalhadas a lembrança de Joãozinho!!!

— No Poço aspira-se ardentemente saber quem seja o nosso correspondente, mas para que? Talvez por simples curiosidade, pois não se atropellem, vamos dizer: he um homem prudente e sisudo, incapaz de enganar-nos e de mentir, e para clarear mais o pensamento diremos—he poeta—he bom musico—he excellente artista—maneja com destreza e habilidade a espada preta—he viuvo e pretendente—tem um só olho, mas vê como um lince—he um argos, e não he argos porque he zarolho: usa de capa preta e chapeo de pello, e na força do verão os seus—cothornos—são de borracha! Procurem agora o homem da capa preta...

— Consta-nos, que na rua de Santa Sicilia, ha um individuo, que costuma, (por graça,) saltar os muros dos visinhos, e bifar as gallinhas que encontra; se he visto deixa-as rindo-se muito, e dizendo ser—peca—e se não, tra-las para sua casa, mesmo por graça:

— Falleceu ao amanhecer do dia 9, a illustre consorte do Sr. José Jacintho Silveira. Foi uma christãa virtuosa, extremosa mãi, e digna esposa.

A terra lhe seja leve.

— Pedimos a certos individuos, que além das pechas que se lhes assaccam, pretendem ser, por luxo, impios, ao menos para evitarem o escandalo, apeem-se dos seus cavallos, quando passarem por junto do Santissimo Viatico. He até onde póde chegar a pelintragem e escandalo; esses marrecos com tudo especulam, com tanto que se tornem celebres, adiante das senhoras.

— Consta-nos, que a festividade do Senhor Santo Christo em Ipojuca, esteve brilhantissima, reinando em todo tempo della muita tranquillidade.

— Em frente da rua estreita do Rosario, a casa n... tem a habilidade de reduzir a sua frente em um lago, tanta he a porçao d'agua que lançam á noite das varandas, sem ao menos repararem em quem passa; pedimos ao Sr. fiscal, que lance para alli as suas vistas, e basta um pouco de paciencia para observar o que levamos dito.

— Na sexta-feira á noite, uma força do 10.º batalhão entrou nesta cidade, conduzindo um desertor do 2.º batalhão de infantaria, que fôra preso em um engenho.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3ª SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1856.

Presidencia do Sr. barão de Capibaribe.

Presentes os Srs. Vianna, Rego, Oliveira, Franca, e Barata, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo approvada a postura que a camara lhe enviou no dia 19 do corrente.—Que se publicasse, e remettesse copia ao fiscal da Boa-Vista.

Outro do fiscal do Recife, expondo o mao comportamento do guarda municipal da sua freguezia, Francisco de Araujo Caldas Lima, por não se prestar pontualmente ao cumprimento de suas obrigações.—Que se respondesse ao fiscal chamasse esse empregado ao serviço, e, se porventura se mostrasse ainda remisso, propozesse a sua demissão.

Outro do mesmo, informando ser exacto o ter Manoel Alves Guerra, vendido o seu cabriolet, ao major Francisco de Miranda Leal Seve.—Mandou-se a contadoria dar baixa na colecta do carro, e abrir nova em nome de quem o comprou.

Outro do fiscal de S. Antonio, informando que se pode conceder a licença que pede Francisco Joaquim de Luna, para ter cavallariça na travessa dos Quarteis, em uma casa em caixão, visto que o supplicante pretende fazer-lhe a coberta com duas aguas, e se sujeita as condições das posturas sobre taes estabelecimentos.—Deferio-se.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando que he verdade o ter Custodio Manoel Gonçalves, vendido o seu carro a' Candido Tavares de Mello.—Mandou-se a contadoria dar baixa na collecta do carro, e abrir nova em nome de quem o comprou.

Outro do engenheiro Eduardo Mornay, superientendente da estrada de ferro, pedindo marcasse o presidente desta camara dia e hora para comparecer perante a mesma, o Sr. Peniston, engenheiro em chefe da referida estrada, e tratar do objecto de qûe foi encarregado o Sr. Franca.—O Sr. presidente declarou que tinha designado o dia de hoje as 12 horas para dito fim.

Outro do solicitador, dizendo que tendo subido em recurso de revista para o tribunal de justiça os autos civeis da questão entre Bazilio Alvares de Miranda Varejão, e esta camara, era necessario ter no Rio de Janeiro quem os preparasse, afim de terem andamento, apezar de que ja havia elle encumbido disso a' alguem naquella corte.—Inteirada por se ter o Sr. Barata encarregado de o fazer.

Entrando em discussão a questão sobre o alinhamento da casa, cujos alicerces se estão fundando, na rua nova, que corre pelo oitão do lado do norte do edificio, que serve de caixa d'agua, sito na rua do Pires, resolveu-se que a referida casa, e as que se houverem de construir naquella rua, seguissem o alinhamento da saliencia que faz a caixa d'agua para aquelle lado, avançando sete palmos para fora da linha traçada na planta da cidade, não só para evitar-se deste modo o defeito com que ficaria a rua a' permittir-se semelhante ressalto, ficando as casas, recuadas da saliencia, como por ser novo e importante o edificio da caixa d'agua, construido em 1846, e não poder-se remediar de outra maneira este inconveniente.

A' hora indicada compareceram os Srs. engenheiros Peniston e Mornay, e concordaram com a camara em que, na cerca provisoria, que se principiou a fazer na rua Imperial entre igreja matriz, em construcção, e o sobrado onde existe a fabrica de vinagre, se deixassem aberturas do lado do lleste e do oste, para o transito e serventia das casas, sendo aisto feito com assistencia do engenheiro da camara.—Leu-se e mandou-se passar a' limpo o borrão do relatorio para a assembléa.

Despacharam-se as petições de Antonio José da Silva Ribeiro, Custodio Manoel Gonçalves, Gonçalo Teixeira, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Antonio Moreira Dias & C., José Leite de Azevedo, Joaquim Gonçalves Salgado, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Alves Guerra, Rostron Rooker & C., e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—*Barão de Capibaribe*, presidente.—*Rego e Albuquerque*.—*Rego*.—*Vianna*.—*Franca*.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 8 de janeiro.

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Thomaz Elias, para averiguações em crime de ferimento, Clemente José do Nascimento, e a preta escrava Graça, por desordem.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, por desordeiro.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, José Luiz de Souza, por se achar pronunciado em crime de injurias.

E pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, Domingos Alves Xavier, por haver ferido com uma bofetada a um inspector de quarteirão.

—9—

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Olegario e José Francisco Pereira, ambos por desordem, e o pardo escravo Marcos, por ser encontrado na rua fora de horas.

E pela subdelegacia da freguezia da Varzea, o cadete do segundo batalhão de fuzileiros Antonio Henriques de Miranda, por ser desertor, o qual foi recolhido ao quartel de seu batalhão e posto logo a disposição do tenente general commandante das armas.

Communicado.

Parturiebat mons, na scetur ridiculus mus.

Estará lembrado o leitor, de que, depois do nosso primeiro communicado publicado no *Diario* de 27 de dezembro do anno passado, o Sr. Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, deputado á assembléa geral pelo circulo do Bonito, em um manifesto ao publico, incerto no *Diario* de 31 do citado mez, censurou a marcha que tem tido esse jornal, que se diz orgão do partido liberal; estigmatisou a sua linguagem virulenta e pouco honesta; discordou tambem, quanto a acintosa opposição que sem criterio, e por mero despeito, se faz ao governo geral e especialmente ao provincial em nome do partido liberal ou praieiro; fez sentir a urgente necessidade que ha, de reconstruir-se o partido, inteiramente desunido, e que se conservara disperso, a continuar a fomentar-se a intriga entre seus membros, a continuar o systema de ter arredado os seus antigos e prestimosos chefes, as suas intelligencias: finalmente, resumindo com o talento que lhe he proprio as suas idéas, offereceu a consideração dessa improvisada direcção do partido liberal e com particularidade ao redactor chefe do *Liberal Pernambucano* as bases e principios que deveriam servir para o fundamento ou reconstrucção do partido praieiro; e, no final de seu manifesto pedio, que chegassem todos os interessados na felicidade e futuro engrandecimento do partido a um completo accordo, pois era este o seu mais ardente desejo. Exultamos de prazer por vermos nosso communicado sustentado pelas palavras de uma das primeiras intelligencias do partido praieiro; por vermos, que triumphavam as nossas proposições—*os antigos chefes da praia, os homens honestos, intelligentes e prestimosos do partido não estão e nunca estiveram com os actuaes redactores do Liberal, não approvam, e pelo contrario abominam a marcha que leva esse periodico, marcha immoral e subversiva da ordem publica e paz das familias.*—Auguramos, porem, mal ao Dr. Vilella, e dissemos com nossos botões—esta gente do *Liberal* está muito malcriada e acostumada a não admittir a mais leve censura; o redactor chefe vive mal-assombrado com as sombras dos Nettos-Vilellas-Farias e outros, e teme ver a cada momento offuscar-se-lhe o resplendor de sua sonhada gloria; por conseguinte, o Dr. Vilella ha de amargar e pagar caro o—assobio.—Assim parece que vai acontecendo. A intriga mais baixa e mais vil se tem empregado contra esse caracter importante do partido praieiro: a gente que cerca a essa improvisada direcção se tem encarregado de espalhar e cimentar a intriga jaconselhada.

O *Liberal Pernambucano* tem respondido ao Dr Vilella com seus *honestos* communicados, nos quaes dá a entender que o illustrado e hourado Dr. Vilella—tornou-se guabirú; está louco ou..... (quer dizer comprado) serve de instrumento a presidencia etc., etc. E em o numero 1270, o Rosas Pernambucano, redactor em chefe, em um communicado, por elle assignado, e no qual chama a questão para o campo das personalidades (peccado velho) pede licença para publicar documentos do proprio punho do Dr. Vilella, com os quaes o fulminaria e mostraria qual a importancia delle (Rosas) no partido, e como o tem guiado ao cumulo da gloria ou desgraça—mostrando nessa occasião, que he Dr. de borla e capello, advogado, casado, que nunca pegou em armas e nem approvou a revolução de 48, muito embora desse, por mais de uma vez, dinheiro para ella; finalmente, que hoje tem *attingido aos seus 41 annos*. (Ja pode ser senador.)

Ora, na verdade, desapontou a muita gente esse communicado, e mais que tudo ao seu criado, que já considerava o Dr. Vilella perdido nas lamas do *Liberal*, como disse um dos biliosos redactores desse jornal, que succederia ao conselheiro presidente da provincia, que, passando a salvo o canal da Inglaterra, sosobraria nas lamas de Pernambuco. Autorisou o Dr. Vilella a publicação de quanto documento tivesse o Rosas, e na falta, que fosse ao cartorio do escrivão Atahyde, e eis que se realisa a fabula — *Parturiebat mons nascetur ridiculus mus*. —

O *Liberal* n. 1273, reduz o Dr. Vilella a terra, pó, cinza, nada, publicando duas cartas particulares escriptas em 1850 —da ilha de Fernando ao redactor chefe, — uma perguntando-lhe — como está? Porque não me escreve? E outra, aconselhando-o para que aproveite a questão ingleza, afim do dar a quéda no ministerio.

He ou não intelligencia das intelligencias o redactor chefe? Digam os entendidos na materia, se he possivel pulverisar-se mais um homem, do que pulverisou o Rosas ao Dr. Vilella?

Depois deste arranco ridiculo do redactor *Recreio*, que não póde haver um só membro do partido praieiro, que não conheça, que insensato e fôfo, maior, do que o tal redactor, jamais se apresentou com a pretenção de dirigir um partido; felizmente todo o Pernambuco vê, que um magote de insolentes, que só se occupam de descompor, não póde confundir-se com o partido praieiro, e de certo não formam o partido do

Liberal Genuino.

Variedades.

CARTA DE MATHEUS TORRADA, BOTEQUINEIRO DE LISBOA, AO CABELLEIREIRO DO PORTO.

Dezembro 2.

Mestre, não tarda que o mundo seja tacanho para a geração presente: com os caminhos de ferro, o vapor e a electricidade, dentro de meio seculo conversaram os antipodas uns como outros, por um teclado ou por uma manivella, e dentro de dous minutos respondera o antipoda da mesma sorte a interrogação: n'uma semana se correra o mundo velho, n'outra o mundo novo, e dez dias para galgar d'um para o outro, far-se-ha o *tour-du-monde* n'um mez. Logo que isto se verifique, pensar-se-ha em extendermos as nossas viagens aereostaticamente, e depois a lua, e depois a alguns desses planetas que nos cortejam.

Tudo he gigantesco. Em Paris abrio-se um café no arrabal do templo, onde cabem sentadas seis mil pessoas, alem das que ficarem a pé: os preços são commodos e tem 86 bilhares! com os competentes tacos e bolas de dente de elephante. Outro projecto era o do Napoleão, de um novo boulevard Malesherbes.

Encontrou seus obstaculos que o fizeram desistir: as grandes demolições que se tem feito para aformosear Paris, tem tornado caros os alugueres as classes trabalhadores, e difficultado o seu alojamento; as companhias que tem tomado a empreza de construir quarteirões para essas classes, e para que tem concorrido o imperador com grandes sommas, não tem bastante a supprir carencia, tanto mais que para essas immensas obras affluem cada vez mais jornaleiros dos departamentos, que abandonam os trabalhos da agricultura. Outro motivo que influio no animo do imperador para desistir da sua obra gigantesca, foi o ir embarrar com o palacio da princeza Mathilde na rua de Courcelhes, e ella empertigou-se em bicos de pés com o imperador, e fallou-lhe em termos que elle não teve remedio senão deixar-se, para não ficar com a princeza de tombadilho.

Nevou tanto em Paris e nas visinhaças que as diligencias e até os trens dos caminhos de ferro se demoraram pelos embaraços que a neve lhes causou! he pouco usual tanta neve antes do meado de novembro. O imperador da Austria ja chegou a Laybach, e sua demora na Italia deitara' a janeiro: gastara' 3 semanas em visitar Veneza, essa rainha desthronada dos mares, que ja foi theatro de tanta gloria e de tantos crimes.

Pintasilgo tem usado o topete para descobrir a causa da demissão que lhe foi communicada pelo eletrico de ter dado Ali-Pacha' da pasta dos estrangeiros: o ministerio de que elle fazia parte, nomeado havia tres dias, custára muito a organisar, e era elle um penhor da neutralisação das duas influencias que alli se debatem na diplomacia, a franceza e a ingleza. Não pode acertar com o motivo desta sahida inesperada.

Malaga torna a entrar no seu estado normal: sete dos pilhados com as armas na mão foram condemnados a ser provisoriamente fuzilados, e só esperavam a confirmação da sentença do conselho de guerra pelo capitão general de Granada, e isso eram favas contadas.

Um dos presos revelou que o pretexto e os vivas eram á republica, mas que o plano era para saquear. Lançando fogo a um predio de um bairro afastado attrahiriam alli as autoridades e a tropa; e então magotes espalhados pelos bairros do commercio e do banco fariam por bem ou por mal entregar-lhes objectos de valor. Isto he o que conta o « Monitor » pelas suas correspondencias, e carrego-o pela factura. Eu lhe aconselho cautela todavia com o tal progresso descalço, cujos clubs e cujos chefes os nossos ministros animam e a quem dão bolos d'amendoa: cautela com os taes patriotas.

Mestre, isto que se chama civilisação, faz apparecer crimes na estatistica judicial que seriam rarissimos nos povos selvagens: tudo tem seus contras, e he preciso ver que casta de civilisação os civilisadores nos querem dar.

Foi agora sentenciada nos tribunaes de Paris uma rapariga de 21 annos pelo crime de assassinar um filhinho que acabava de dar a luz, espetando-lhe umas thesouras no pescoço, tendo feito esforços em vão para o estrangular! Vivia de servir e de algumas commissões; era uma rapariga recolhida; e o amante declarou que nenhuma duvida tinha em ter casado com ella, e que lhe havia promettido reconhecer o filho: sua physionomia era doce e timida, e mal se podia conjecturar que podesse commetter tão horrivel acção. Toda a desculpa que deu, he que tinha a cabeça perdida, e não sabia o que fizera. O crime foi commettido em 12 de setembro, e 70 dias depois era condemnada pelo jury a trabalhos forçados por toda a vida. Cá, mestre, apodrecem nas enxovias os criminosos, e quando são castigados, ja' nem lembra o que fizeram. Os mesmos crimes contra a disciplina militar, que carecem de uma decisão peremptoria e immediata, deixão-os ganhar mofo.

Uma eleição de presidente nos Estados Unidos custa bons pesos! Na eleição que vem de concluir-se, e que deu a Mr. Buchanan a victoria, gastou-se o seguinte:

Gastos de 40 mil clubs a 300 pesos cada um, doze milhões de dollars; trabalho de 3 homens em cada club em 3 mezes a 100 pezos cada um, 12 milhões de dollars; 1000 oradores! a 500 pezos cada um por tres mezes, meio milhão de dollars; officiaes publicos e verificadores dos *polls*, 1 milhão de dollars, total vinte e cinco milhões e meio de dollars; ou mais de 56 milhões de cruzados! Que costumes, mestre, e que gerigonça tão complicada não he a machina governativa Presidencial-electiva de uma mais divisivel dos Estados-Unidos!

A minha Conegundes tem uma lista feita de vestidos de passeio e de soirée, de chapeos de verão e de inverno, de marquezinhas para o sol e de umbellas para a chuva, de camisinhas bordadas e de renda, de manteletes, de casquinhas, de lenços de baptista e de cambraia de França bordados, de chales de cachemira e de lãa de camello; de chambrões; de saias balões e de outras honestidades bordadas e de recorte; de enfeites e de toucas; de pomadas, macassares; cosmeticos, e outras trapalhadas do toucador da rainha Victoria e da imperatriz Eugenia, de aguas da rainha de Hungria, e de Colonia; de Vinagrinho de toilette; do pós d'arroz, e de papelinhos de carmim; e muita outra cousa que o bello sexo exige para se apresentar no grande mundo; as relações estão promptas e conferidas, se sahirem os cinco contos n'um oitavo de bilhete da loteria dos 40 contos: no mesmo dia em que receber a noticia, vai ao maltez, desconta a cautela, e ella com dous gallegos carregados das taes miudezas; só em essencias e almiscas, ha uma verba no seu orçamento de 20 libras.

E eu sou e serei

O nem sim nem não.
Matheus Torrada.

Dezembro 7.

O mestre ha de recordar-se de uma resolução tomada no congresso de Paris, que ia fazer um revolução no direito das gentes, e que modificava consideravelmente os direitos reciprocos das nações em tempo de guerra.

Desde Napoleão que a França se queixa do abuso do direito de vizita e de preza, que na guerra commettia a marinha de guerra ingleza, não respeitando nem a bandeira neutra, nem a propriedade neutra com bandeira inimiga.

Os Estados-Unidos tem-se unido á França em acabar com essa omnipotencia da marinha ingleza na guerra.

A França tem ido até a fazer tratados com diversas nações, definindo os generos que se poderão classificar contrabando em tempo de guerra, e obrigando-se a não estender a outros essa classificação para os fazer boa preza.

A Inglaterra nada tem querido estipular em tal objecto.

Essa questão foi tratada no congresso de Paris; o Palmerston, vendo a necessidade de alguma cousa conceder a Luiz Napoleão, que herdava essa birra do tio, e que viuha de dar um apoio tão forte á Inglaterra, ajudando-a com os seus exercitos a vencer a Russia e a destruir Sebastopol, fez de generoso annuindo a se estipular como um novo principio de direito publico, que a propriedade neutra ainda com bandeira inimiga, e a propriedade particular inimiga com bandeira neutra, seriam respeitadas; e acrescentou com a mão de gato que não se reconhecesria no futuro o direito de darem as nações belligerantes cartas de corso contra o inimigo.

O Palmerston, que tem olho vivo, conheceu que, em logar de perder, ganhava muito a Inglaterra nesta innovação: a primeira cousa era livrar-se dos corsarios americanos ou n'uma guerra com os Estados-Unidos, ou n'outra qualquer guerra, pois não era possivel ao governo americano impedir que se armassem á surrelfa, e viesse sollicitar cartas de corso dos inimigos da Inglaterra; e os taes irmãos Americanos são ratos de mar com que não podiam medir-se os Inglezes.

Os Americanos do norte conheceram a leria, e convidados pelo congresso de Paris a reconhecer o novo philantropico principio internacional, voltaram o bico ao prego; concordaram com a primeira parte: mas o seu secretario do estado dos estrangeiros, Mr. Marcy, propoz um principio mais amplo, e só approvado esse he que reconheceria a xtinecção do corso: que a bandeira neutra cobriria propriedade de particular e publica do inimigo, sem excepção de artigos de contrabando; e o mesmo a respeito da propriedade neutra com bandeira inimiga. E nesse sentido sollicita a annuencia de tôdas os nações, mesmo das que não entram no congresso de Paris.

O parvo do Cobden, porque estes patriotas são muitas vezes uns toleirões, levado de philantropia, e da embofia de passar por um grande liberalão philantropico, escreveu ao Marcy uma carta a apoiar a proposição deste, censurando que, o Palmerston não annuisse a adopta-la.

O Palmerston, vendo a loucura nesta questão, do patriota do pão barato, fez que o Morning Post lhe abrisse os olhos, e tornasse patente a asneira porque elle pugnava, que ia de encontro aos interesses britannicos.

Todo o argumento do Cobden he que n'uma guerra com a França tendo a Inglaterra o quadruplo do commercio maritimo daquella, ficaria quatro vezes o valor da propriedade particular. não se adoptando o principio americano. exposta ao arbitrio dos cruzeiros do governo francez.

Sim Sr., diz-lhe o Morning-Post; mas vossa mercê, Sr. Cobden, não se lembra que, se a Inglaterra tem quatro vezes mais mercadorias que a França expostas no mar, tem tambem uma marinha de guerra muito maior que póde proteger os seus navios mercantes. Vossa mercê, Sr. Cobden, não se lembra que a Inglaterra não está' ligada por tratado algum a limitar o que são artigos de contrabando, e que a tal estipulação do tratado de Paris vem a ser para ella uma lettra morta, e que em nada lhe ata as maos; porque a titulo de contrabando póde ella aprezar todas as provisões de guerra e de bocca que forem dirigidas a uma cidade cercada, mesmo não bloqueada; pode aprezar tudo quanto desse genero for destinado a um porto naval ou militar; pode tomar a madeira, o ferro, as machinas, o canhamo. e muita outra cousa, que tudo póde ser para dar forças ao inimigo, até no algodão poderiam os seus navios fazer mão baixa, porque póde delle fazer-se a polvora.

E vossa mercê, Sr. Cobden, he muito simplorio, em não pôr oculos para ver que os Estados-Unidos tendo uma marinha insignificante de guerra, o que querem he illudir a abolição do corso, porque com elle he que nos podem fazer muito mal ao nosso commercio no caso de guerra. Se se acabasse com o corso a Inglaterra podia fazer a guerra a sua vontade muitos mais vezes, porque he pelo risco em que põe o seu riquissimo commercio, que ella muitas vezes mette a viola no sacco e não declara a guerra.

Ora aqui tem, Mestre, como os proprios inglezes deixam agora conhecer a finura com que andou o Palmerston, e o como caçoaram o Luiz Napoleão, que se preuder a si sem preuder aos inglezes, que alias lucram muito com o tal novo direito publico, até porque provavelmente hao de tirar dessa philantropia de extincção do corso o mesmo proveito que estão tirando da extincção da escravatura, que he fazerem-se tutores do commercio africano, e terem o direito de metter o nariz nos navios das outras nações a verem se levam negros ou barricas d'agua para elles beberem.

Aquelle Sr. Cobden he um visionario de grosso calibre: elle tem pregado e escripto que se o fizessem secretario de estado da repartição da guerra, licenciava o exercito, despedia a marinha de guerra demolia as fortificações e vendia para os ferros velhos todas as munições do arsenal da Woolwick, por que só servem de consumir milhões e milhões de tributos.

O nem Sim nem Não.
Matheus Torrada.

PARTO MULTIPLO E MONSTRUOSO.

Emilia Alves Ribas, casada e primipera, deu á luz na villa de Caminha, no dia 2 do corrente, quatro creanças, de seis mezes, todas com evidentes signaes de vida, pelo que foram immediatamente baptisadas. A primeira apresentada era um menino, bem desenvolvido, tendo 17 pollegadas de comprimento; depois succedeu-lhe uma menina, em igualdade de desenvolvimento do primeiro; e finalmente vieram duas meninas, menos desenvolvidas, e unidas pelas suas anteriores regiões abdominaes e thoracica. As cabeças destas duas crianças achavam-se unidas apenas pelas duas mandibulas inferiores. Existiam todos os membros que pertencem aos entes da nossa especie, somente uma lingua para ambas ellas, uma das quaes tinha o labio lepurineo. O cordão umbelical era tambem um para ambas. Pretenden-se dissecar esta monstruosidade. mas a familia, por escrupulos que cumpre respeitar, não deu para isso o seu consentimento.

(Aurora do Lima.)
Periodico dos Pobres no Porto.

COMMUNIDADE RELIGIOSA EM PARIS.

A povoação de Paris he de 1:053,000 almas, entre as quaes apenas 28,000 não são catholicas.

O clero secular de Paris tem 882 sacerdotes cuja maior parte se acha occupada no serviço de 49 parochias. Ao clero secular pertencem 12 communidades de homens e 48 de mulheres. Entre os primeiros contam-se os dominicos, os franciscanos, os jesuitas, os sulpicianos, os lazaristas, os irmãos de S. João de Deos, os irmãos da doutrina christãa, os da misericordia, os das missões estrangeiras, os do Espirito Santo, o seminario dos irlandezes e a congregação de Santa Maria.

Entre as 48 communidades religiosas que tem 5400 mulheres deve-se fazer especial menção das filhas de S. Vicente de Paulo as quaes alem da casa matriz, tem em Paris 68 estabelecimentos servidos por 596 irmãas as quaes visitam no domicilio ou assistem nos hospitaes a 15000 doentes, educam e criam 40000 meninos.

Para dar uma idéa da actividade dos religiosos e das religiosas basta dizer que das 202 escolas primarias de meninos, os irmãos da doutrina christãa tem a sua conta 53 com 18:000 meninos; das 324 escolas de meninas, 69 estão dirigidas pelas irmãas com 14000 alumnas; das 85 manufacturas para jovens, 47 são dirigidas por religiosos, com 3:000 meninos: de 35 hospitaes, 23 estão dirigidos por 464 religiosas de varias congregações.

As obras de caridade livre tiveram tambem um desenvolvimento mui satisfactorio em Paris.

Le-se no « Unisters »:

O povo americano está tratando actualmente de calcular quando custa a campanha eleitoral e o que o paiz tem direito de esperar ou de receiar.

Sobre este ponto publicou um jornal as seguintes curiosas particularidades:

A União compõe-se de 31 estados divididos em 800 condados, que comprehendem 9,900 cidades.

Os diversos partidos são representados em cada cidade por um ou muitos estados particulares.

Estes clubs teem cooperado activamente para eleições, pelo menos pelo espaço de tres mezes.

Foi-lhes preciso para isto um local, impressas, secretarios e caixeiros.

A 4 de novembro estavam estabelecidas mais de 50 commissões, com cinco homens, sem contar os inspectores nomeados pela lei.

Recapitulando estas diversas depezas, dão um resultado:

Despezas de 40,000 clubs a 300 dollars cada um	12,000,000
Trabalho de tres homens em cada club, por 3 mezes a 100 dollars cada um	12,000,000
1,000 oradores a 500 dollars cada um por tres mezes	500,000
Officiaes publicos e verificadores nos clubs	1,000,000
Total, dollars...	25,500,000

ou cento e trinta milhões de francos.

He quanto custa a eleição de um presidente nos Estados-Unidos.

(Nação.)

O SOBERANO ESPIRITUAL DO JAPÃO.

Uma correspondencia particular de Simoda, perto do Japão aberto aos estrangeiros, escripta em 15 de julho ultimo, nos communica um successo desconhecido na Europa, e de que muito se fallou entre os adeptos da religião de Sinto, seita pagãa do extremo Oriente, a cuja crença pertencem mais de quarenta milhões de almas.

O vasto imperio do Japão he governado por um principe hereditario e absoluto, que se denomina Koubo, Seogoun, ou imperador.

Reside na cidade de Iedo, na ilho de Nyphon, que he a capital de todo o paiz.

Além do imperador, outro personagem attrahe a attenção publica; he o dairi, ou soberano pontifice do Japão, chefe supremo da religião de Sinto. He considerado como um Deos na terra, tudo o que toca fica sagrado; não morre, porém de tempos a tempos renova a alma; a sua familia he immortal.

O dairi reside na cidade de Kio ou Miako, situada como Iedo, na ilha de Nyphon. Alli possue um magnifico palacio, a sua corte consta de 22,000 sacerdotes, encarregados do serviço dos 4,000 templos desta immensa cidade.

O seu trage consta de uma tunica comprida, sobre a qual veste uma opa vermelha: cobre-lhe a cabeça um véo branco e transparente, ornado com franjas de ouro. e que lhe chega até a' cintura. O povo nunca lhe vê o rosto.

No dia 1 de julho, o dairi cahio enfermo, o grande sacerdote foi logo chamado ao paço com o collegio sacerdotal, composto de 200 sacerdotes de primeira cathegoria, a cujo cargo esta' a administração religiosa do imperio. No dia seguinte a enfermidade aggravou-se; no dia 3 de julho reconheceu-se que morria infallivelmente, e em poucas horas.

Então, os sacerdotes espalharam-se por todos os templos, e annunciaram ao povo que o dairi entrara em communicação com os sete grandes deuses do céo e que ia renovar a sua alma no seio de Ten Sio-Dai Tsin, o primeiro desses deuses. Esta divindade japoneza, conforme a crença do paiz, creou o mundo e o Japão, reinou 25,000 annos, e he deste deus que descendem todas as dynastias que tem reinado no Japão. Todo o imperio o adora, e invoca como seu padroeiro.

Concluidas as preces, os sacerdotes declararam que o povo, desde aquella hora, tinha entrada no palacio, e podia contemplar o venerando pontifice. O povo correu logo ao paço pontifical.

O dairi estava deitado n'um leito de estado; vestia uma tunica branca, e tinha o rosto coberto com um véo de garça adherente a' pelle, de modo que as suas feições ficavam completamente desenhadas, parecendo acharem-se cobertas com uma ligeira e transparente mascara.

Os sacerdotes oravam em voz alta, e queimavam perfumes em redor do leito. No dia 5 de julho, as nove horas da manhãa, exhalou o ultimo suspiro. Apenas expirou, o grande sacerdote, levantando-lhe os braços para mostrar que estava morto, annunciou que a sua alma partira para a morada dos deuses espirituaes, mas que em breve voltaria. Então reinou o maior silencio entre os presentes.

Ao cabo de dez minutos, o grande sacerdote, acompanhado pelos membros do collegio sacerdotal, lançou sobre o corpo do dairi um grande véo branco, que logo depois tirou; e no lugar onde estivera o cadaver, vio apparecer um ser vivo e são, inteiramente parecido com o outro, o qual se levantou, desceu do leito, subio a um altar collocado proximo do leito, e abençoou o povo que rompeu em gritos de alegria.

Por um engenhoso artificio, os sacerdotes haviam substituido o corpo do dairi pelo filho deste, que he ao mesmo tempo seu herdeiro.

O estratagema que empregam nisto he facilimo, porque o leito esta' sobre um estrado coberto de cortinas, e assim podem mover um machinismo cylindrico sem que o povo, cuja credulidade he a toda a prova, perceba cousa alguma.

O cadaver do dairi foi conduzido de noite do palacio para o templo Icié pelos membros do collegio sacerdotal. Foi collocado sobre uma fogueira, e ahi por elles queimado. Em quanto se pratica esta ceremonia, fecham-se as portas do templo, e a ninguem he permittida a entrada. Aquelle que infringisse este preceito seria declarado sacrilego, e queimado vivo.

O templo de Icie he o mais magnifico da cidade, ahi se admiram muitas estatuas de bronze do deus Ten-Sio-Bai-Tsin. Estas estatuas tem pouco mais ou menos um metro de altura. São ocas e por detraz da cabeça tem uma espaçosa abertura. As cinzas dos dairis são collocadas dentro das estatuas como se estas foram urnas funeraes. O povo não tem entrada na parte do templo onde estão as estatuas.

No dia seguinte áquelle em que tem lugar a funebre ceremonia, celebra-se outra solemnidade de diverso genero. He a exaltação do novo pontifice, o qual, para os japonesses, renovou a sua alma na morada dos sete grandes deuses espirituaes.

No dia 7 de julho, o novo dairi, acompanhado por todos os sacerdotes, sahio do palacio e percorreu as ruas da cidade de Miyako, n'um carro puchado por cem cavallos brancos. O povo prostava-se na sua presença e implorava-o como se fora a propria divindade.

N'este dia houve feriado geral, deu-se a liberdade a todos os presos, e foram annulados todos os processos pendentes.

No dia seguinte o cortejo sahio na mesma ordem e dirigio-se a Nara. Situada a pequena distancia de Miyako, e que he considerada como uma das cidades santas do imperio. Possue muitos templos, sendo o principal de collossaes dimensões. Circunda-o um portico quadrado, tendo em cada face cem columnas de um metro de diametro. A estatua do deus, a que este edificio religioso he consagrado, fica no centro, e tem 45 metros de largura nos hombros.

No dia 10 de julho, o dairi de volta de Nara, entrou solemnemente na sua capital. Apenas chegou, o collegio sacerdotal mandou que se fizessem preces publicas em todos os templos do imperio, para solemnisar o importante successo que acabava de realisar-se.

He isto o que nos communica d'Osimoda uma testemunha occular, um negociante hollandez, que conseguio entrar nos estados do dairi, vestindo o trage japonez. Accrescenta elle que durante estas extravagantes ceremonias, aquelle que ousasse por qualquer modo dar mostras d'incredulidade ou mesmo d'indifferença seria immediatamente morto. Na cidade de Miyako, como no resto do Japão, existem numerosos bouddhistas, os quaes, quando se celebram estas ceremonias, não sahem de casa, mostrando a maior defferencia pela religião de seus adversarios..

Outr'ora o dairi, accumulava o poder temporal ao espiritual; porem, no anno 1200, tendo chamado em seu soccorro o seogoun ou commandante em chefe do exercito, este exigio que com elle repartisse a sua autoridade, a qual foi enfraquecendo-se até 1590, e n'esta época o seogoun apoderou-se do poder temporal, declarou-se independente, e só deixou ao dairi o poder espiritual, que tem conservado. Desde essa época, a realesa tem andado nos successores do seogoun, e o actual imperador do Japão d'elle descende directamente. Não ha memoria de desintelligencias entre os dous poderes, e raros exemplos se encontrarão de uma separação tão completa, e sempre observada religiosamente, entre o poder temporal e o poder espiritual.

Alem de outras seitas pagãas do mesmo genero e menos importantes, o Japão está dividido entre o bouddhismo e o sintoismo, que vivem na melhor harmonia. O imperador segue o sintoismo, e he essa tambem a religião dos numerosos principes da sua corte e que constituem uma olygarchia da qual tem certa dependencia.

A crença dos sintos ensina que as almas dos homens virtuosos moram nas regiões luminosas, onde está o Japão, e que são a morada costumada dos sete deuses espirituaes. Crêem que as almas dos máos vagueiam eternamente no espaço, repellidas pelos deuses do céo e pelos da terra.

Os sacerdotes de Sinto, em numero de mais de 60,000 espalhados por todo o imperio, seguem uma pratica que faz lembrar a metempsycose. Abstem-se de alimentos animaes e só usam dos legumes, fructas e trigo. Aos seus deuses dão os nomes de Sin e de Kami, e aos templos o de Miya. Alem de outros objectos allegoricos, no centro de cada templo está collocado um grande espelho de metal cuidadosamente polido, significando que assim como as nodoas do corpo são fielmente reflectidas pelo espelho, tambem as da alma não podem escapar aos olhos dos immortaes.

A outra religião seguida no Japão, he a de Boutsdo, quasi identica a' de Bouddha, com excepção de alguns preceitos que lhe foram adicionados. Esta crença admitte o dogma da transmigração das almas; aos máos promette os tormentos do inferno e na discripção que faz d'essa terrivel morada, encontra-se a ponte das almas, abysmos d'agua e de fogo, e outras imagens proprias dos cultos do Thibet. Acredita no paraizo a que dá o nome de Gokukak, onde os bemaventurados gozam uma inalteravel beatitude; e que he governado pelo deus Amida.

De resto, as crenças e as praticas do houtidoismo semelham-se tanto ás do sintoismo, que he de suppor que, dentro de alguns annos, venham a confundir-se n'uma só religião.

Kio ou Miyako, onde preside o dairi, he a segunda capital do Japão, conta 500,000 habitantes. Fica a 200 kilometros de Yedo, capital do Japão. A população de Yedo he de 1:500,000 almas, e occupa um tão grande espaço, que o palacio do imperador não tem menos de 20 kilometros de circumferencia.

(Moniteur de la Flotte.)
(Jornal do Commercio de Lisboa.)

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 1|2 d. por 1$.
« Paris, 340 a 341 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « de estrada de ferro —20 por 0|0 de premio.
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	103:109$941
Idem do dia 10	27:663$261
	130:773$202

Descarregam hoje 12 de janeiro.

Galera ingleza—Seraphina—mercadorias.
Barca ingleza—Medora—moendas e taixas.
Brigue inglez—Joshua Mary—ferro.
Brigue inglez—Glaucus—bacalhao.
Brigue inglez—Wm. May—carvão.
Barca sueca—Bloomer—farinha de trigo.

IMPORTAÇAO.

Barca sueca «Bloomer», vinda de Trieste, consignada a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

3,750 barricas farinha de trigo, 20 caixas papel, 1 pacote amostras; aos consignatarios.

Brigue inglez «Glaucus,» vindo de Terra Nova, consignado a Schramm Whately & Companhia, manifestou o seguinte:

2,900 barricas bacalhao; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 9	11:326$151
Idem do dia 10	1:546$745
	12:872$895

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 9	1:026$834
Idem do dia 10	233$719
	1:260$553

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1857.

Porto — Barca portugueza «Santa Cruz», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 80 saccos assucar mascavado, 13 cascos mel.
Lisboa—Brigue portoguez «Laia II», Francisco Antonio Martins de Miranda, 32 cascos mel.
Marselha—Barca franceza «Sirenes», Lasserre & Companhia, 400 saccos assucar mascavado.
Cork—Barca ingleza «Cypress», Saunders Brothers & C., 300 saccos assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	3:992$291
Idem do dia 10	1:317$559
	5:309$850

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	18:946$354
Idem do dia 10	1:430$536
	20:376$890

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sobre Londres sacou-se a 28 1|4 e 28 1|2 d. por 1$ a 60 e 90 dias visto.
Algodão	Entraram sómente 95 saccas, e os preços sustentaram-se de 6$200 a 6$600 por arroba.
Assucar	Entraram 30,000 saccos, e o deposito he pequeno. Vendeu-se o branco fino de 4$900 a 5$ por arroba, o de terceira sorte boa de 4$700 a 4$800, o de terceira sorte regular de 4$400 a 4$500, e a quarta sorte de 4$100 a 4$200 por arroba. O mascavado Lisboa vendeu-se a 3$400 por arroba, America de 2$950 a 3$050, e Canal de 2$850 a 2$900. Os brancos tem sido menos procurados, e ha mais em deposito.
Couros	Continuam procurados, vendendo-se a 315 rs. por libra dos seccos salgados.
Aguardente	Vendeu-se de 92$ a 94$ por pipa.
Alfazema	Obteve de 9 a 10$ por arroba da rôxa.
Bacalhao	Tivemos dous carregamentos, dos quaes um dizem foi vendido a 15$ por barrica. Retalhou-se de 14$ a 16$, e ha em ser 5,500 barricas.
Carne secca	Sómente temos da de Buenos Ayres, que tem sido vendida de 5$600 a 6$ por arroba. O deposito andara por 7,000 arrobas, não contando os dous carregamentos chegados hoje.
Farinha de trigo	Tivemos dous carregamentos: um de Richmond que seguio para o sul, e outro de Trieste com 3,750 barricas, que deve descarregar aqui 1,800, seguindo outro destino com o resto. Retalhou-se de 20$ a 21$ a americana e 26$ a de Trieste. Ficaram em ser 9,600 barricas.
Desconto	Rebateram-se letras de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para França 25 fr. e 10 por cento, e para Liverpool 25 e 5 por cento.

Entraram 6 embarcações em lastro, 6 de cabotagem, 1 com utencilios para a estrada de ferro, 2 com bacalhao, 1 com farinha de trigo, 2 com carne secca, 1 com fazendas inglezas e 2 de guerra nacionaes.

Sahiram: 1 em lastro e 4 de cabotagem.

Ficaram no porto 63 embarcações, a saber: 3 americanas, 19 brasileiras, 4 francezas, 2 hamburguezas, 3 hespanholas, 15 inglezas, 1 Jerusalemita, 1 oldemburgueza, 7 portuguezas, 1 sarda e 7 sueca.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue brasileiro «D. Affonso», de 212 toneladas, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, equipagem 11, carga 60 toneladas de pedra e barricas vasias; a Baltar & Oliveira. Pertence a Pernambuco.

Bahia—19 dias, patacho brasileiro «Bomfim», de 129 toneladas, capitão José Manoel Cardoso, equipagem 9, carga fumo e jacaranda; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia. Passageiro, Filippe Nery Moreira Dantas.

Montevideo—38 dias, brigue hespanhol «Pepita», de 171 toneladas, capitão Salvador Botel, equipagem 11, carga 3 574 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim Irmãos. Pertence a Barcellona.

Rio de Janeiro—15 dias, barca portugueza «S. Manoel II», de 449 toneladas, capitão Manoel Alves da Cunha, equipagem 18, carga 136 toneladas de pedra; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Pertence ao Porto.

Santos—19 dias, brigue sueco «Alphilde», de 300 toneladas, capitão P. Peterson, equipagem 13, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia. Pertence a Gefle.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue de guerra brasileiro « Itaparica», commandante o capitão-tenente Bento José de Carvalho.

Buenos-Ayres pelo Rio de Janeiro—38 dias, do ultimo porto 16, brigue hespanhol «Feliz», de 202 toneladas, capitão Pablo Garcie, equipagem 12, carga 3,645 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira. Pertence a Barcellona.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro pelo Rio da Prata—Patacho brasileiro «D. Pedro V», capitão João Carlos de Almeida Sautos, carga assucar.

Declarações.

--- O arsenal de marinha compra os seguintes objectos para fornecimento do almoxarifado: folhas de flandres, flamulas de navios, ditas de escaler, papel almaço bom, dito ordinario, pennas d'aço, merlim, canivetes, limas surtidas, vistas de osso, oleo de linhaça, debradiças de rabo, ditas de leme, algodão em fio, lenha de barca, fio de vella, tinta branca, dita preta e taixas de cobre. Os pretendentes á venda dos ditos objectos são convidados pelo Illm. Sr. inspector a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas com as competentes amostras, nesta secretaria, no dia 15 do andante mez até as 11 horas da manhãa, que a compra será effectuada.---Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de janeiro de 1857. --- O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte, para diversos corpos: --- panno azul para sobrecasacas e calças, covados 3,139, dito dito para capotes, covados 6,582, sapatos feitos na provincia, pares 1,622, panno preto para polainas, covados 398, casemira carmesim, covados 270, esteiras 1,670, luvas brancas de algodão, pares 120, hollanda de forro, covados 800, oleado para debrum, covados 10, gravatas de sola de lustre 122, mantas de lãa 123.

Provimento de armazens do arsenal de guerra.

Pennas de ganço 800, lapis, duzias 6, limas meia canna de 8 pollegadas, duzias 16, limatões de 8 ditas, duzias 5, ditos de 6 ditos, duzias 6.

Para o Rio Grande do Norte.

Panno azul para fardas e calças, covados 366, brim branco liso para calças, varas 610, algodãozinho para camisas, varas 610, casemira encarnada, covados 21, bonetes 122, gravatas de sola de lustre 122, sapatos, pares 366, brim branco liso para fardetas, varas 305, esteiras de Angola 244, retroz azul ferreto, oitavas 366, linha para coser brim, novellos 513, fita preta estreita de sarja, varas 244, colchetes pretos, pares 244, panno preto para polainas, covados 91, botas pretas 7,098, ditas brancas 2,196, grade simples de ferro, de varões redondos, com 10 palmos e 6 pollegadas portuguezas de largura e 9 palmos de altura, dividida em duas partes iguaes, e com os competentes quicios, fechadura e ferrolho, para portão de cemiterios: quem quizer vende-los, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 14 do corrente mez. Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 5 de janeiro de 1857.---Bento José Lamenha Lins, corenel, presidente.---Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— Pela delegacia de policia do termo de Goianna se faz publico que foi preso e para na cádeia do mesmo termo um preto crioulo que diz chamar-se Luiz, com os signaes seguintes: idade 26 annos, alto, cor bem preta, corpo regular, nariz chato, bocca grande, vista espantada, olhos grandes, tem duas cicatrizes abaixo do joelho, e sem barba. Tem feito diversas declarações e dado o nome de diversos senhores, mas suspeita-se estar fugido ha mezes, e pertencer a um fazendeiro no sertão de Espinharas, provincia da Parahiba, ou a Manoel Soares, morador no termo do Limoeiro. Quem se julgar com direito ao mesmo compareça na mesma delegacia com os seus titulos que lhe será entregue. Cidade de Goianna 7 de janeiro de 1857. O juiz municipal e delegado de policia, Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife fôra aprehendido o preto Thomaz, que diz ser escravo de Faustino dos Santos: quem se julgar com direito a elle e provando o dominio que em dito escravo tem, compareça nesta subdelegacia que lhe sera' entregue. Subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, 10 de janeiro de 1857. O subdelegado, Eduardo Frederico Banks.

Avisos Maritimos.

— Para Lisboa sahe com brevidade o bem conhecido e veleiro brigue portuguez «Laia II»; tem parte da carga prompta: para o resto trata-se com os consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

CEARA' E MARANHÃO.

Segue com brevidade o patacho «Santa Cruz»; recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

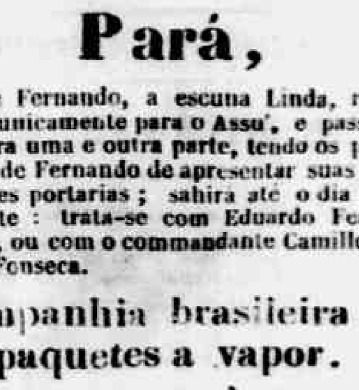
RIO de Janeiro.

---, barca nacional Thereza I, que ja tem annunciado a sua viagem para o Rio de Janeiro, seguirá ao seu destino nestes oito dias. Offerece ainda praça para alguma carga, e optimas accommodações para escravos a frete: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Pará,

Assu' e Fernando, a escuna Linda, recebe carga unicamente para o Assu', e passageiros para uma e outra parte, tendo os passageiros de Fernando de apresentar suas competentes portarias; sahira até o dia 11 do corrente: trata-se com Eduardo Ferreira Baltar, ou com o commandante Camillo Lellis da Fonseca.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.



O paquete IMPERATRIZ, commandante o capitão tenente Santa Barbara, espera-se dos portos do norte em seguimento para o sul, no dia 12 do corrente. Os senhores que tiverem de remetter escravos e quaesquer volumes, deverão ir a agencia no dia da chegada para se engajar o que o paquete poder conduzir; o dia da sahida he reservado somente para o recebimento da passageiros e dinheiro a frete, até as horas do expediente, que se annunciam no escriptorio: agencia rua do Trapiche n. 40.

MUTILADO

—Espera-se aqui até o dia 14 do corrente o vapor inglez a' helice CELT, de 700 tonelladas, entrara' dentro do porto, e depois de descarregar a carga que trouxer seguira' para Bahia e Rio da Janeiro, levando daqui somente passageiros: agentes C. J. Astley & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional Bomfim segue para o Rio de Janeiro com muita brevidade, tem prompto metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o sen consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

RIO de Janeior.

No dia 14 do corrente seguirá impreterivelmente para o Rio de Janeiro a barca nacional Thereza I; só recebe escravos a frete, para o que tem excellentes accommodações: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Leilões.

Leilão.

Timm, Momsen & Vinnassa farao leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais lindo sortimento de tazendas modernas de algodão, linho, lãa e de seda, chegadas proximamente pelo vapor e ultimos navios: terça-feira 13 do corrente, a's 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

Leilões.

Por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega desta cidade, exarada em requerimento dos negociantes britanicos Southall Mellor & Companhia, o agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de, sobre differentes marcas e numeros, varios volumes de fazendas avariadas d'agua salgada, alguns no todo, e outros em parte, a bordo da galera ingleza Bonita, na sua recente viagem de Liverpool para este porto, constando as mesmas de panno de algodão trançado azul, dito riscado, madapolões ordinarios e entrefinos, panninhos brancos, cassas lisas e de quadros, riscados e brins de algodão: segunda-feira, 12 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, á porta da referida alfandega.

Leilão.

Por intermedio do agente Vieira da Silva será arrematada a casa de vivenda, jáannunciada em diversos ns. do Diario, a qual tem grandes commodos, feita ha pouco tempo, cozinha fóra, boa e grande estribaria, sitio com fructeiras e plantação de abacaxis, no lugar da Pedra Mole; e mais se vendera tambem parte de um terreno com matta, nos Apipucos, tudo livre e desembaraçado. O leilão tera lugar na quarta-feira, 14 do corrente, no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 24, loja, as 11 horas da manhãa.

Leilões.

Rostron Rooker & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de cerca 400 barricas de farinha de trigo, e de 64 barriquinhas de bolachinhas, avariadas a bordo do patacho americano Echo, na sua recente viagem procedente de Philadelphia para este porto: quarta-feira, 14 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, becco do Gonçalves, no Recife.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um grande e variado sortimento de obras de marcineria, bem como riquissimos guarda-vestidos de mogno, com espelho na frente e sem elle, banquinhas portateis para jogo, mesas elasticas, sofás, cadeiras com braços e sem elles, mesas de meio de sala, carteiras, obras estas chegadas ha pouco de Paris pelo ultimo navio, um optimo sortimento de cadeiras hamburguezas e de outras muitas obras, etc.; objectos de ouro e prata, tapetes de novo gosto para sala, diversas quinquilharias francezas, candelabros e lanternas de vidro, apparelhos de louça e de vidro para serviço de mesa, e uma infinidade de outros muitos artigos, que fôra impossivel mencionar, os quaes se acham expostos no referido armazem: quinta-feira, 15 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Leilão.

O agente Pestana fará leilão de grande porção de obras de marcineria novas e usadas, consistindo em cadeiras, mesas redondas e de jantar, guarda-roupas, sofás, marquezas, consolos, camas francezas, candieiros para cima de mesa, uma linda cadeirinha para conduzir senhoras, assim como 2 escravas com algumas habilidades, 40 saccas com farinha de mandioca, 18 caixas com vinagre framboeza, 157 garrafas de fructas de conserva, e muitos outros objectos que seria impossivel ennumera-los, e se acham patentes ao exame dos compradores: quinta-feira, 15 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Cadeia do Recife n. 55.

Avisos Diversos.

Folhinhas
PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. 320

DITA DE VARIEDADES, a qual além dos mezes, contém artigos de agricultura, noções de sciencias, artes, lei dos circulos, tabella de impostos, e regulamento de aferição, etc., etc., preço. 520

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . . 160

DITA DE ALMANAK, a qual alem dos mezes, contem o almanak civil, administrativo, commercial, e industrial da provincia, por 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham á venda na rua da Aurora n. 26, primeiro andar, bilhetes, meios e quartos, da terceira parte da quinta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam no dia 24 do corrente. O mesmo Sr. thesoureiro manda declarar ao respeitavel publico, que existe grande quantidade de bilhetes, meios e quartos acima, á escolha dos senhores jogadores. Thesouraria das loterias 10 de janeiro de 1857.---José Jannario Alves da Maia, escrivão das loterias.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meiosditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO'
30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes da terceira parte da segunda loteria do convento do Carmo.

Numero	97---6:000$	em 3 quartos
»	705---1:500$	em 2 meios
»	2378---	400$ em 1 quarto
»	3063---	200$ em 2 meios
»	756---	50$ em 2 meios
»	1416---	50$ em 2 ditos
»	1736---	50$ em 2 ditos
»	1665---	50$ em 2 quartos

P. J. Layme.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, só para lavar roupa de meninos, engommar e ajudar a tratar dos mesmos: a quem convier, dirija-se a rua do Brum n. 22, terceiro andar. Paga-se bem.

— Aluga-se o sobrado de dous andares, sito no Recife, rua do Torres n. 10, pertencente ao patrimonio da veneravel ordem terceira de S. Francisco: os pretendentes dirijam-se ao irmão ministro o Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães, no pateo do Carmo.

— Afanoso venho significar o meu jubilo pelo resultado da eleição do 13.º districto eleitoral: finalmente depois de tantos dias de impaciencia chegou-nos a grata noticia de ter sido eleito deputado por esse circulo o Dr. Francisco Carlos Brandão, esse cidadão benemerito da patria, esse apostolo da liberdade nacional, do voto livre, do progresso, do nacionalismo, esse homem desinteressado que se tem sacrificado por sua patria, arrostando a odiosidade do homens do poder, desse martyr emfim da mais injusta perseguição. Honra, pois, a vós, Boavistanos, que desprezando a imposição insultuosa que se vos fez, soubestes comprehender a alta missão de que estais sobcarregados. Honra e gloria a ti, patriarcha da liberdade, apanagio de todo coração em que brota o amor da patria.

— O Sr. Antonio Augusto Maciel tem uma carta para ser entregue em mão propria, na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

— O meio bilhete da loteria 24 do theatro de Nictheroy n. 2919, pertence a Antonio Moreira Vinha, o qual foi extraviado.

--- Precisa-se alugar um cozinheiro, forro ou escravo, para uma casa estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, loja.

— Precisa-se para uma casa estrangeira, de uma ama que seja fiel e de boa conducta, não tendo vicios, paga-se bem: a tratar no Recife, rua do Torres n. 38, segundo andar.

-- Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa, e outra para tratar de um menino: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Avisa-se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias que não pague um quarto do bilhete n. 97 que sahio a sorte grande, senão ao proprio annunciante abaixo assignado, que este he o proprio que perdeu a carteira avisada no dia 9 e 10 do corrente, que para isso está já prevenido.--José Antonio Leite.

— O abaixo assignado avisa aos seus freguezes que o Sr. Jardelino Pereira não he mais caixeiro da sua casa de alfaiate, desde o dia 31 de dezembro do anno proximo passado. Recife 10 de janeiro de 1857.
Becker.

— Quem annunciou uma escrava para vender, com cria de 8 mezes. dirija-se a loja da rua do Crespo n. 15, do meio dia em diante.

--- No dia 4 para 5 do corrente fugio do engenho Muribequinha o crioulo Innocencio, o qual tem os signaes seguintes: altura regular, bem preto, tem os olhos um pouco brancos, levou camisa de algodão trançado, calça branca, terá 18 a 19 annos de idade: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo o façăo prender e conduzam ao mesmo engenho, ou a casa do capitão Manoel Eleuterio do Rego Barros, que serão recompensados.

--- Precisa-se de dous contos de réis a juros, dando-se por hypoteca predios livres e desembaraçados nesta praça: a tratar na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

--- Precisa-se de uma criada (forra ou captiva), para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na fabrica do sabão da rua Imperial.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia, com quintal e cacimba, que seja seu aluguel até 12$ rs, em qualquer rua da freguezia de Santo Antonio: quem quizer alugar annuncie para ser procurado.

--- Desappareceu o escravo Matheus de nação Angola, meia idade, pequena estatura e he doente de frialdade, he um tanto mouco, tem officio de pescador e canoeiro: quem o levar a seu dono na rua dos Pires, junto a caixa d'agua será recompensado.

--- Os abaixo assignados, proprietarios de embarcações a serviço de carga e descarga neste porto, declaram aos Srs. consignatarios e mais interessados de navios, que desta data em diante não se responsabilisarão por qualquer avaria que por ventura possa haver em suas embarcações. quer de agua salgada quer de agua doce. Pernambuco 18 de dezembro de 1856. Manoel Custodio Peixoto Soares, José Custodio de Araujo Manoel José Dantas, Herdeiros de J. L. Guedes.

--- Precisa-se de costureiras de obras de alfaiate para calça e collete. e de um aprendiz: na rua da Cadeia do Recife n. 40 primeiro andar.

--- O Sr. Antonio José Barato, vindo ha pouco da cidade da Parahiba. queira apparecer na travessa da rua das Cruzes n. 10, a fallar com José Ferreira da Cunha, que chegou ha pouco da mesma.

—Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial n. 161. com 3 portas de frente, cinco quartos. duas salas, cozinha fóra e quintal, por 12$000 mensaes e fiança a contento: na rua Direita n. 45, loja.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para todo serviço interno da mesma: quem pretender dirija-se a rua de Apollo n. 24.

Loteria
DA
Provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

1 quarto	n.	97—	6:000$
1 meio	n. 3229—		800$
3 quartos	n. 2378—		400$
1 dito	n. 3337—		200$
1 bilhete	n. 528—		100$
1 meio	n. 1726—		100$
1 dito	n. 2233—		100$
1 dito	n. 2335—		100$
1 bilhete	n. 808—		50$

O mesmo tem exposto a' venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da terceira parte da quinta loteria do Gymnasio Pernambucano, pelos preços ja annunciados, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

ESTRADA DE FERRO
do Recife á San-Francisco,
LIMITADO.

Se algum accionista deseja mandar suas acções para Inglaterra, he necessario primeiramente dar noticia por escripto dessa sua intenção ao thesoureiro em Pernambuco, o qual communicara ao secretario da companhia em Londres, a informação official; não sendo possivel, na falta desta, registrar as acções, receber juros ou pagar prestações em Inglaterra.

O escriptorio da companhia, na rua do Crespo, esta aberto todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde, para o expediente.

Por ordem dos directores,
S. P. VEREKER, thesoureiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

HOJE esperamos pelo vapor TURIN, conductor da lista da loteria 24 do theatro de Nicterohy, de cuja loteria ainda existe um pequeno numero de bilhetes, na praça da Independencia n. 40, e ahi se fara' pagamento de todo e qualquer premio, de conformidade aos nossos annuncios.

—O subdelegado de Santo Antonio, agradecendo a resposta que o Sr. redactor da PAPINA AVULSA de 10 do corrente lhe dera, acerca dos desvarios praticados por uma pessoa de nome Miguel, na rua da Praia, declara-lhe que esse individuo não he e nem nunca foi inspector de rua alguma desta freguezia, portanto, se elle praticou a infracção do § 7· do art. 179 da constituição, a pessoa ou pessoas offendidas, que deem a sua queixa ao Sr. Dr. promotor publico, afim de que seja elle punido com as penas da lei.

— Desappareceu no dia 28 do mez passado a preta Joanna, e chegando em casa no dia 5 do corrente sahio de novamente no dia 6 deste corrente mez, a qual he baixa, secca do corpo, desdentada na frente, cor quasi fula, tem a marca do ferro da terra della no braço direito; levou vestido de chita amarella já desbotado com palmas róxas, costuma dar o nome trocado, e inculcar-se de forra: quem souber dar noticias ou a pegar, poderá levar a seu senhor Antonio Brochado S. Guimarães, no pateo do Hospital n. 1, que sera gratificado.

--- Recommenda-se a quem por acaso achou uma lettra da quantia de 110$, vencida no dia 28 do proximo passado, sacada por Bernardino de Sena Pontual, e aceita por Manoel Thomé de Jesus, de a lavar a rua da Senzala Nova n. 38, que sera recompensado.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a fallar em Santo Amaro com o Sr. coronel Lamenha.

--- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica ou mesmo sem ella, que dê fiador a sua conducta: a tratar na padaria do pateo da Santa Cruz n 6.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel commercio desta praça, que deu sociedade no seu estabelecimento de padaria, a seu mano José Mamede Ferreira Ribeiro desde o dia 1. do corrente, e que todos os negocios tendentes ao mesmo estabelecimento será sua firma commercial João Luiz Ferreira Ribeiro & Irmão.

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro que compre, para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 51.

— No dia 9 do corrente mez perdeu-se um embrulho de papel, contendo duas procurações, uma lettra de 1.200$, um mandado para se fazer um embargo: quem o tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua das Trincheiras n. 28, que se gratificará com 50$000.

Quem annunciou uma escrava com uma cria de 8 mezes, para vender, dirija-se a rua da Madre de Deos, armazem n. 12.

—Precisa-se de um bom cozinheiro e de boa conducta, para uma casa estrangeira: quem se achar habilitado dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

--- Aluga-se na Passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte grande, uma casa terrea com sotão, quintal e sahida pelo rio, com muitos commodos para familia: os pretendentes dirijam-se ao Trapiche Novo n. 16.

Seguros contra o fogo.
LONDRES.
COMPANHIA NORTHERN.

CAPITAL £ 1,260,000 —ESTABELECIDA EM 1836.

Para effectuar seguros sobre propriedades, mercadorias, mobilia e generos de quasi todas as qualidades. Premio de 3/8 até 1/2 por cento ao anno, agentes C. J. Astley & C. Em conformidade de ordens ultimamente recebidas, os agentes acham-se habilitados a tomar risco contra fogo, e sobre generos de exportação, como sejam: algodão, assucar ou couros, depositados em trapiches ou armazens particulares, em Maceió, Jaraguá ou Parahiba do norte: agentes C. J. Astley & C.

-- Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez para caixeiro de uma casa de negocio, bem como uma ama para o serviço interno da mesma: na rua Nova n. 39, primeiro andar.

HOTEL DA BELLA RAPAZEADA.

O successor que foi do hotel de Santo Amaro de Jaboatão tem a satisfação de fazer sciente aos seus amigos e freguezes, e ao mais publico, que sempre lhe honraram a sua casa de hospedaria, que do dia 15 do corrente em diante dará principio a dar aboletação em sua hospedagem de comidas e dormidas, e commodos sufficientes para animaes, e carros para transporte de qualquer pessoa, cuja casa he sita em terras do engenho Velho, ao pé da Barreira, aonde se paga o tributo das passagens. A hospedaria sempre se conservará munida de todos os necessarios que se fizer preciso, para satisfazer aos amigos e bons freguezes; assim como promette servir a todos com a mesma satisfação e franqueza como d'antes, quando do usou do mesmo negoco, ou o que em si poder fazer a contento dos bons freguezes e a bella rapazeada. A casa he pitoresca, muito fresca, com boa sala de jantar, um excellente banheiro á margem do bello rio, encostado a sala de jantar; oh! que bello prazer para quem quer passar dias fóra de suas casas; além destas commodidades, a liberdade de estar a seu gosto, da maneira que convier, por não haver familia encostada a casa. Tambem o proprietario deste estabelecimento promette dar as passagens livres do portão a todos aquelles que se quizerem aboletar em sua casa por negocio, durante o tempo que de mesmo for arrematante: e o mesmo espera em seus amigos e a toda a bella rapazeada as suas concurrencias, que serão todos mui bem servidos.
Antonio Felix Pereira.

— Lauriano Pereira, avisa as pessoas que tem penhores a mais de anno em seu poder, para que no prazo de 15 dias os venham tirar, do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros. Recife 9 de janeiro de 1857.

— Precisa-se na padaria da rua de S. José de 3 trabalhadores de masseira, e que sejam bem desembaraçados na tendedeira; paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta, para tratar de alguns meninos: na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Precisa-se

de um official de alfaiate que tenha alguma pratica de cortar, para contramestre, assim como officiaes e costureiras para o mesmo officio: na rua da Madre de Deos n. 56, primeiro andar.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2, vende-se um compleo sortimento de fazendas finas e grosss, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes ingezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiors vantagens do que outro qualquer; o propriètario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e o publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazedas baratas: no armazem da rua do Colegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Sants & Rolim.

PREVIDENCIA.

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos, estavelecida no

RIO DE JANEIRO.
CAPITAL---2.000:000.000.

Agencia filial em Pernambuco, rua do Crespo n. 15.

Os seguros são realisadosno escriptorio da companhia ou mesmo fóra, sobpropostas dos proprietarios dos escravos, todos os dias uteis: as participações de fallecimentos e as propostas, podem ser remettidas a companhia todos os dias, até as cinco horas da tarde.

As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 9 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.
DO DR. CASANOVA.
28—rua das Cruzes—28.

Neste consultorio ha sempre para vender os mais acreditados medicamentos homœopathicos de CATELLAN e GYEBER, tanto em tinturas, como em globulos, e o mais em conta possivel.

Uma botica de 12 tubos	6$ 8$ e 10$000	
» » de 24	» 10$ 12$ e 15$000	
» » de 36	» 15$ 18$ e 20$000	
» » de 48	» 18$ 22$ e 25$000	
» » de 60	» 22$ 25$ e 30$000	

Tubos avulsos 500, 800, e 1$000.
I orça de tintura a escolher 2$000.
Consultas todos os dias gratis para os pobres.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa. --Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu a Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 -- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Livraria central
LISBOA—115, RUA DO OURO 115

Este estabelecimento encarrega-se de aviar todas e quaesquer encommendas de livros, podendo competir em preços com outros commissarios que offereçam mais vantagens, não só pelo grande numero de edições suas, nas quaes além do respectivo abatimento offerece 13 por 12 exemplares, como tambem por compras e trocas que effectua com os principaes editores do reino. O mesmo estabelecimento não duvidará fazer depositos por sua conta, quando para isso se lhe proporcionem as necessarias garantias. (Correspondencia franca de porte.)

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os, medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

BOTICA CENTRAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo)
NUMERO—6.

Vendem-se unicamente nesta botica os mais acreditados medicamentos homeopathicos, por preços muito commodos.

A acção destes medicamentos he tão prompta e efficaz, que tem merecido as honras da preferencia em todas as partes do imperio, onde tem sido experimentados.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura . . .	2$000
Carteiras e caixinhas com medicamentos, desde 12$ até 400$000.	
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra essencialmente indispensavel a quem deseja empregar a homeopathia a	11$000
Tratamento homeopathico do cholera-morbus	1$000
Propaganda homeopathica em Pernambuco	2$000

N. B.—Para conhecimento do publico, avisa-se que o Dr. Pires Ramos Junior, não he mais caixeiro da botica central homeopathica, e nem tem interferencia alguma em suas operações.

C. STARR & COMPANHIA

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atráz do arsenal de marinha um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os comprodores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidos.

MECHANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

DAGUERREOTYPO.
Systema norte-americano.
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4,
terceiro andar.

Nesta casa continua-se a tirar retratos com toda a perfeição e pelo novo systema norte-americano. Existe sempre um completo e variado sortimento de caixinhas, quadros e joias de ouro para a collocação dos retratos. Todos os dias das 8 horas da manhãa as 4 da tarde esta' a officina e galeria a disposição do publico.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso tod aquelle que não for vendido neste deposito, pel que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Physiologia das paixões.

Esta importante producção litteraria do Sr. Dr. Mello Moraes do Rio de Janeiro, bem como a corographia do imperio do Brasil, e o Educador da mocidade brasileira, coordenados por o mesmo autor: acha-se á venda na rua do Queimado n. 27.

Rua larga
DO ROSARIO N. 38.
botica de
Bartholomeu F. de Souza,
continúa a vender
XAROPE DO BOSQUE
(sendo falso o que for vendido em outra qualquer parte.)

Rob L'Affecteur.
Pilulas vegetaes de Brandet.
Vermifugo inglez em vidros.
Elixir anti-asmathico.
Frascos de bocca larga com rolhas, de 1 a 12 libras.

BOTICA HOMEOPATHICA.
N. 13, RUA DO ENCANTAMENTO N. 13,
Dirigida
PELO DOUTOR
PIRES RAMOS JUNIOR.

A efficacia dos medicamentos homeopathicos depende de sua boa preparação, do zelo ou desvello que se emprega neste mister, e tambem dos conhecimentos pharmacodynamicos que se deve ter desta medicina. Portanto neste novo estabelecimento tem tudo quanto for necessario para seu uso, tanto em globulos, como em tinturas; e assim tambem carteiras de diversos tamanhos, tubos avulsos, etc., etc. Os preços são os mais modicos possiveis.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro, de construcção muito superior.

A loja da boa fama
Vende muito barato:

Libras de linhas n. 100 e 120 de boa qualidade a 2$, ditas de linhas de cores a 1$200, peças de fita lavrada larga de seda a 2$500, duzia de pentes abertos para segurar cabello a 2$200. grozas de botões de louça pintados a 240, meias brancas e cruas para homem a 160, suspensorios para homem e menino a 40 rs., carteiras para algibeira a 600 rs., peças de fita de linho a 40 rs., grozas de botões finos para calças a 280 rs., grozas de botões de madreperola a 600 rs., braceletes encarnados para senhora a 200, caixas com linhas de marcar a 280 rs., peças de bico estreito com 10 varas a 560 rs., duzias de tesouras para costuras a 1$, ditas maiores muito boas a 1$200, e outras muitissimas cousas que se vendem muito barato na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vendem se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacarandá e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abcedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixara de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

PARA AS SENHORAS DE BOM GOSTO.

Vendem-se caixinhas ricamente enfeitadas proprias para presentes a 2$, 3$ e 4$, canetas ricas proprias para senhoras a 500 rs., carteirinhas muito lindas para senhoras a 800 rs., tesouras para costura, finissimas a 1$, ditas ditas para unhas a 500, 1$ e 1$500, ricas franjas para cortinados a 4$ a peça, lencinhos de retroz de todas as cores a 800 rs., ricas caixinhas para guardar joias a 800 rs., camisas de meia para crianças a 500 rs., ricos botões para roupa de crianças a 1$ a duzia, sapatinhos bordados para as mesmas a 1$200 e 1$500, ditos de lãa mais ordinarios a 320 e 400 rs., agulheiros com agulhas sortidas a 160 e 240 rs., cartões de colxetes francezes 24 pares a 100 rs., carteirinhas com agulhas sortidas a 320 rs., caixinhas com agulhas francezas a 160 rs., miadas de linha para bordar a 100 e 160 rs., carriteis de linha de 200 jardas bom autor a 80 rs., ditas de 100 jardas autor Alexandre a 40 rs., macinhos de grampas muito boas a 60 rs., trancinhas de lãa de casacões a 80 rs. a peça, caixinhas com grampas muito boas a 160 rs., madinhas de linhas de peso finas a 120 rs., babados abertos de linho a 100 e 120 rs. a vara, dito bordado de lindos padrões a 200 rs. a vara, tranças de seda de todas as cores e larguras e outras muitissimas cousas, que tudo se vende barato, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Consultorio homeopathico do Dr. Mello Moraes, do Rio de Janeiro.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Queimado n. 27, aonde se acha um completo sortimento de medicamentos, tanto em tintura como em globulos, tendo carteiras de diversos tamanhos, por preços muito em conta. Tambem ahi se encontrarão os livros necessarios a homeopathia.

SALSA PARRILHA DE Bristol's.

Vende-se unicamente na botica do Sr. Antonio Pedro da S. Neves, na rua da Cadeia do Recife.

VIRTUDES DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

A salsa parrilha original e genuina de Bristol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue e das secreções morbidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o systema. Em todos os casos de escrophulas, erysipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, inflammação e debilidade nos olhos, inchação das glandulas, dores lombares, affecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas, hydropisia, dispepsia, asthma, diarrhea, tosse, resfriados, inflammação dos pulmões, phtisica quando provém da obstrucção dos bronchios em pessoas escrophulosas, influenza, indigestão, ictericia, debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das mulheres, enfermidades biliosas, e em todas as affecções provenientes do uso immoderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe.

PRECAUÇÃO.

As pessoas que comprarem a salsa parrilha deverão ter o cuidado de observarem que a salsa parrilha de Bristol está em garrafas de grande tamanho, com as palavras salsa parrilha genuina de Bristol, Nova York, gravadas no mesmo vidro.

Sobre a rolha da garrafa se verá o nome de Bristol. Uma direcção acompanhará cada garrafa.

CASO DE DEBILIDADE COM ICTERICIA.

New-York 30 de maio de 1843. Uma senhora soffria de espasmos nervosos, experimentava uma continua aniquilação de forças ao ponto de cahir por vezes em syncope. Empregou multiplicados remedios sem tirar vantagem. Declarou-se uma ictericia com um emagrecimento progressivo. Esgotados os varios recursos da arte foi a tempo empregado o incomparavel remedio da salsa parrilha de Bristol e o rapido estabelecimento da energia vital logo reappareceu com novo vigor.

CASO DE ISABEL DAVIS.

Isabel Davis foi accommettida pelo espaço de quatro annos de ulceras escrophulosas, tendo seis chagas abertas na parte superior do braço direito, as quaes deitavam grande supuração e causavam a quasi immobilidade das partes. Chegada em Santa Catharina em novembro de 1847 a doente consultou varios medicos, os quaes deram o conselho de amputar o braço, como o unico recurso de salvar a vida. Foi então aconselhado o uso da salsa parrilha de Bristol a enfermar que a pedio como suave alivio, logo ella experimentou tão vantajoso proveito, que continuando tempo segundo o uso do remedio, chegaram as feridas ao melhor estado de cicatrisação. O caso he referido pelos honrados professores Goodmann e Samuel Havery.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Na taberna da rua Direita n. 4, confronte ao oitão do Livramento, de José de Mello Costa Oliveira & C., ha os seguintes generos superiores: vinhos do Porto de differentes qualidades de 640 ate 1$600 a garrafa, dito de Lisboa a 640 e 720 a garrafa, dito da Figueira a 560 e 640, dito de Sete e do Estreito a 480, 560 e 640, giripiza branca a 1$280, vinho branco a que chamam Madeira a 800 rs., dito branco a 560, cerveja preta e branca, tanto em garrafas como em meias ditas, de diversas qualidades e autores, boa genebra hollandeza e hamburgueza em frascos e botijas, boa champagne em garrafas, meias e gigos, boas passas e figos de comadre em caixinhas de 3, 6, 12, 16 e 24 libras, ameixas, letria, macarrão, arroz do Maranhão, sagú, cevadinha, verdadeira farinha ou gomma de mataraua, bolachinhas de soda e ingleza, biscoutinhos finos em latas, bolachinha de ararula, latas com sardinhas, chocolate de Lisboa, café, cha hysson de 2$400 a 3$200 a libra, dito perola a 4$000 rs. a libra, cha do Rio em latas de 1, 2, 4, 8 e 16 libras, chouriços, toucinho de Lisboa, manteiga ingleza a 1$200, dita franceza a 720, queijos muito bons, charutos finos de differentes qualidades, boa agoardente de canna de 22 graos, e todos os mais generos proprios destes estabelecimentos por preços commodos; asseveramos que serão bem servidas todas as pessoas que se diguarem honrar-nos com sua protecção e freguezia.

Escovas de todas as qualidades.

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os perços são os mais com modos.

Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade de que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howis & C., rua do Trapiche n. 42.

AO PUBLICO.

Na rua Nova n. 18, loja de fazendas e roupa feita de M. A. Caju' & Companhia, ha de encontrar o respeitavel publico as obras mais bem acabadas, que se podem encontrar neste genero, de todas as cores e qualidades; tem de aceitar menos obras de encommenda para ter maior porção de differentes obras; assim como tem de augmentar o preço das encommendadas para mais bem servir a seus donos, e sera para todos um só preço, a dinheiro.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

POR 30:000 REIS.

Vende-se uma rica toalha de labirintho propria para baptisado na loja da boa fama n. 33.

MUTILADO

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

Rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continua a dar consultas todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa, as 2 da tarde.

Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824. Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

--Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54: onde foi officina do fallecido marcineiro Henriques quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Leme, Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

— Aluga-se a antiga casa de vender polvora, na cidade de Olinda, com bom sitio, baixa para capim, e boa casa de vivenda ao pé: quem pretender dita casa dirija-se a rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de um bom criado e paga-se bem agradando o serviço e comportamento: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel casa do desembargador Mendes da Cunha.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem a Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Companhia

de navegação a vapor Luso-Brasileira.

O abaixo assignado, por ordem da commissão permanente da companhia, no Rio de Janeiro, participa aos senhores accionistas desta, que no dia 12 do corrente dezembro em assembléa geral os senhores accionistas dalli, presididos pelo Illm. Sr. Dr. Adolpho M. V. da Costa, depois de longo debate em que unanimemente manifestaram a opinião de que a companhia continue, decidiram e approvaram.

1.ª Que os accionistas possuidores das antigas acções entrem com 30$000 fortes por cada uma, para pagamento da divida feita pela direcção do Porto.

2.ª Que esta entrada será dividida em tres partes iguaes, devendo as chamadas de cada uma destas partes ter lugar com intervallo de 30 dias, sendo a primeira feita já, e a ultima só se for precisa.

3.ª As chamadas das novas acções serão feitas na conformidade do que ja foi vencido; e o dinheiro proveniente destas entradas só sera' applicado á compra de um terceiro vapor, e costeamento das primeiras viagens dos novos vapores se crescer da primeira operação.

4.ª Em quanto não he possivel proceder a eleição das pessoas que hão de dirigir a companhia, fica a commissão permanente autorisada para nomear uma pessoa de sua confiança, que em Portugal sirva de seu procurador, e represente interinamente os interesses da companhia em toda a sua plenitude, determinando-se-lhe o honorario que deve perceber.

A mesma commissão publicou o seguinte:

A commissão permanente, em virtude da decisão da assembléa reunida em 12 do corrente, convida os senhores accionistas antigos a fazerem uma entrada de 10 % ou 20$ por acção até o dia 12 de janeiro proximo, para pagamento da divida contrahida no Porto; na rua Direita n. 99.

Convida mais os senhores accionistas novos, e que ja fizeram a primeira entrada, a realisarem a segunda de 20$000 por cada acção ate a mesma época e no logar indicado, para a compra de um terceiro vapor.

Rio de Janeiro 13 de dezembro de 1856.—Assignado—Dr. A. M. Victorino da Costa.

Assim são convidados os senhores accionistas de Pernambuco a realizarem até 15 de janeiro futuro uma entrada de 20$ (moeda brasileira) por acção, na rua do Trapiche n. 26.

Pernambuco 23 de dezembro de 1856.—O agente Manoel D. Rodrigues.

— Os devedores de José Dias Simões, Cruz & Bastos e Cruz & Gomes tenham a bondade de mandar pagar os seus debitos aos abaixo assignados, por serem elles os donos dos referidos debitos, os mesmos abaixo assignados desejando ultimar esta cobrança na melhor armonia esperam que lhe satisfarão suas contas independentes da publicação de seus nomes e meios judiciaes que se verão na necessidade de empregar na falta do referido pagamento.—José Alves da Silva Guimarães, rua do Cabuga' n. 1 B, Francisco José Alves Guimarães, rua do Queimado n. 33.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Antonio da Cunha, nesta typographia.

—José Antonio Moreira Dias & C., fazem sciente aos seus freguezes e mais consumidores de polvora, que teem um grande sortimento das melhores qualidades de polvora e chumbo que tem vindo a este mercado, e vendem ditos generos por menos do que outra qualquer parte: para verem as qualidades encontrarão as amostras em seus escriptorios, na rua das Larangeiras n. 14 e da Moeda n. 25; nos mesmos estabelecimentos acharão salitre refinado de superior qualidade, a 8$000 a arroba.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e lave com aceio, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar.

PARA CONSERVAÇA'O DOS DENTES.

Vende-se pós e agua dentrifices: na rua Nova n. 41, em casa do dentista francez Paulo Gaignoux.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, ainda mesmo sendo escrava: no pateo de S. Pedro n. 22.

— O abaixo assignado, arrematante das dividas activas na importancia de 13:753$180 rs. da massa fallida de João Chrisostomo de Lima, avisa aos devedores da referida massa, que queiram realisar o mais breve possivel os seus debitos: no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna de Miguel José Rodrigues da Costa, o qual se acha competentemente habilitado a receber ditas dividas.—Antonio José Villar.

-- Tendo resolvido a direcção do Banco do Brazil realisar até 15 de janeiro proximo mais uma entrada de dez por cento sobre o capital, a direcção do extincto Banco de Pernambuco faz sciente aos senhores accionistas que naquella data mandará passar da sua conta para a do capital da caixa a quantia que lhe he respectivo. Recife 24 de dezembro de 1856. —O secretario da direcção do extincto Banco de Pernambuco,

João Ignacio de Medeiros Rego.

— Domingos Alves Matheos, saca sobre o Porto.

— A rifa do sitio de A. J. de M., na Passagem da Magdalena, corre com a primeira loteria, que no mez de fevereiro do presente anno correr na cidade do Rio de Janeiro, se todos os bilhetes forem extrahidos até o fim do andante janeiro; no estabelecimento de Agostinho José de Oliveira, no rua de S. Francisco n. 6, onde teve cartorio o fallecido tabellião Coelho.

Escolas

DO

METHODO CASTILHO.

Do dia 7 de janeiro em diante estão abertas as cinco escolas desta capital, pelo excellente methodo Castilho; pelo qual a voz publica se ha pronunciado pelo orgão da imprensa pernambucana, merecendo particular attenção a escola de meninas, erecta na rua do Vigario, casa do finado Silva Companhia, não só porque nessa escola se ensinam todos os primorosos bordados, e mais lavores que se possam desejar, como porque a digna professora estando sendo leccionada na grammatica nacional pelo eximio professor o Rvm. Sr. padre mestre Varejão, se tornara' mais um precioso brilhante que ornará a coroa litteraria do Exm. conselheiro Sr. Dr. Castilho.

Companhia vigilante.

Até o dia 15 de janeiro proximo futuro devem os senhores accionistas realisar uma prestação, de dez por cento sobre o capital subscripto: no escriptorio da companhia, rua do Trapiche Novo n. 8.

— Precisa-se de um forneiro: na rua Direita n. 82.

DEPOSITO

do superior rapé da fabrica de Gantois & C., da Bahia, na rua de Apollo n. 23

Domingos Alves Matheos, agente do deposito de rapé da fabrica de Gantois & Companhia, da Bahia, avisa aos seus freguezes, que acaba de receber nova partida do mesmo rapé, o qual, para que seja mais conhecido e se não possa confundir com os de outras fabricas, de hoje em diante só se vendera' embrulhado em papel verde com rotulos amarellos.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, tem resolvido adiar para o dia 12 do corrente a abertura de sua aula particular de preparatorios: neste sentido avisa a todos os seus discipulos.

— Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom, e seja sadia, paga-se bem: na rua do Apollo n. 22.

Instrucção primaria e secundaria.

Rua do Rosario larga n. 16.

Jeronymo Pereira Villar abre o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria no dia 7 do corrente janeiro. Alem da aula de primeiras lettras, ensina-se neste estabelecimento as linguas latina, franceza e ingleza, geometria e musica a piano. Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Loteria do Rio de Janeiro.

O vapor «Imperador» chegado a este porto não nos trouxe listas da loteria 24 do theatro de Santa Thereza, em virtude deste ter sahido a 25 do proximo passado e a loteria estar annunciada para andar a' 26, por isso ainda se acham a' venda um resto de bilhetes dessa loteria, cujas listas esperamos a 10 do presente pelo vapor Turim, na praça da Independencia n. 40 e ahi se fara' pagamento de qualquer premio, de conformidade com os nossos annuncios.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

AOS 20:000$, 10:000, 4:000$ E 2:000$.

José Euzebio Alves da Silva continua a vender na praça da Independencia loja n. 35, os seus bilhetes da loteria 24 do theatro de Nictheroby; por isso que a extracção teria lugar no Rio de Janeiro, no dia 26, e o vapor IMPERADOR sahio no dia 25 de dezembro proximo passado; ha um pequeno resto de bilhetes e meios, e as listas estarão aqui até o dia 10 do corrente mez, pelo primeiro vapor que sahir depois daquella data.

— Precisa-se alugar duas amas forras ou captivas para casa de familia, que cozinhem e engommem: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

— Francelino Ferreira Crespo, pharmaceutico approvado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa aos antigos freguezes de seu finado pai o pharmaceutico Bento Pinto Crespo, e as pessoas que o queiram honrar com suas freguezias, que a botica continúa sobre sua administração, prompto a satisfazer com zelo e promptidão os misteres de sua arte.

--- Aluga-se a loja de um sobrado no pateo da Santa Cruz: quem a pretender falle na rua das Cruzes, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, lado direito, ultimo sobrado n. 9.

--- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos para criado: no aterro da Boa-Vista, loja de selleiro n. 58, se dirá com quem se deve tratar.

--- O abaixo assignado faz sciente a todos os senhores que lhe são devedores, que tendo nesta data vendido a sua loja sita na rua do Crespo n. 16, a seu mano o Sr. José Azevedo de Andrade, he ao mesmo senhor que devem satisfazer seus debitos. Recife 7 de janeiro de 1857.---Joaquim Azevedo de Andrade.

Aos 20:000$,

10:000$, 4:000$ e 2:000$.

José Euzebio Alves da Silva tem exposto a venda na praça da Independencia loja n. 33, os novos e felizes bilhetes da 29ª loteria da casa de correcção da Corte, as listas devem chegar pelo primeiro vapor que aportar aqui, procedente do Rio de Janeiro até o fim do presente.

--- Quem precisar de um homem para qualquer serviço braçal de portas para dentro, dirija-se a rua do Fogo n. 20.

Advocacia ecclesiastica.

O advogado Francisco Manoel Raposo de Almeida, com escriptorio de advocacia na côrte do Rio de Janeiro, encarrega-se de negocios forenses, e especialmente de negocios ecclesiasticos perante a nunciatura apostolica. Responde a consultas de direito civil e canonico, e promove o expediente de breves de secularisação, de dispensas de impedimentos matrimoniaes, de sanações etc.: as pessoas que do seu prestimo precisarem poderão dirigir-se-lhe por escripto.

—O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus alumnos, que pretende reabrir sua aula, no terceiro andar da casa n. 58 da rua Nova, no dia 12 do corrente, e esta' disposto, como d'antes, a receber alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez; advertindo, porem, que só recebe os internos de menos de 12 annos de idade.—José Maria Machado de Figueiredo.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna ou sem ella, para uma casa de negocio na villa de Pão d'Alho: a fallar na rua do Queimado n. 24, das 10 horas do dia as 3 da tarde.

--- Perdeu-se uma carteira na noite do dia 31 de dezembro proximo passado, no desembarque de Olinda, contendo pouco dinheiro e meio bilhete da loteria que corre no dia 10 do corrente, cujo numero he mil e tantos, e um quarto n. 97: quem a achar, querendo restituir, leve-a a rua do Queimado n. 24.

--- Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa de dous moços estrangeiros, paga-se bem: a tratar na fabrica de Sabão da rua Imperial.

-- Tomam-se saques sobre o Rio de Janeiro, com desconto: na rua do Trapiche n. 40.

--- Aluga-se um moleque de 10 a 12 annos para recados, ou mesmo algum mulatinho forro ou captivo: na rua Bella n. 45; paga-se bem.

--- D. W. Bowman vai a Inglaterra.

--- Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa, e outra para tratar de um menino.

--- Lava se e engomma-se com aceio e promptidão, e por preço commodo: na rua Velha n. 40.

--- Joaquim Ferreira Coelho retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

--- Manoel de Souza Cordeiro Simões continúa os trabalhos de sua aula particular de primeiras lettras, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, desde o dia 8 do corrente, e scientifica ao respeitavel publico, que continu'a admittir alumnos externos e internos, ensinando tambem musica vocal.

--- Rita Maria do Rosario, achando-se em estado de grande pobreza, pede as pessoas que são caritativas se dignem soccorre-la com uma esmola, para poder comer e pagar uma casa, pois de presente está morando de esmola na rua do Amorim, na casa do Sr. Antonio Augusto.

AVISO AO COMMERCIO.

Manoel de Souza Pereira, proprietario do estabelecimento de carroças para conducção, avisa aos senhores armazenarios que elle se acha com o seu estabelecimento montado e preparado para servir a todos que delle se quizerem utilisar, declarando que os preços das conducções são os mesmos que antigamente estavam estabelecidos; espera dos senhores armazenarios que lhe darão a preferencia no carreto dos seus generos, uma vez que elle se offerece a faze-los pelos antigos preços.

CAFE' DO COMMERCIO.

Rua do Trapiche Novo n. 12.

Acha-se neste estabelecimento um sortimento de charutos da Bahia: trovador, missippe, yaya, varetas, amantes, regalia, S. Felix, deputados; tabaco francez (caporal), papel para cigarretes, vinho de Bordeaux, dito de Chery, dito de Madeira, dito do Rein dito champagne, cognac verdadeiro, chery cordial, absintho, kirch, varios licores bem afamados, diversas conservas, bolos francezes e chocolate; e todos os dias das 11 horas da manhãa as 10 da noite havera sorvetes.

REAL

HOSPITAL PORTUGUEZ

DE

BENEFICENCIA

Achando-se vago o lugar de primeiro enfermeiro, precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações necessarias para esse lugar, pagando-se mensalmente 30$000, cama, casa e mesa: quem pretender, dirija seu requerimento ao Illm. Sr. provedor, na rua da Cruz do Recife. Recife 8 de janeiro de 1857.

João Domingues Ramos.

Secretario.

--- O abaixo assignado tem autorisado ao Sr. Claudino do Rego Lima, como procurador, para cobrar as suas dividas, tanto nesta praça como fóra della. Recife 8 de janeiro de 1857.---Bellarmino dos Santos Bolcão.

--- Deseja-se fallar com a Illma. Sra. D. Leonarda Maria de Albuquerque, viuva do finado Antonio José Gomes Araujo Quintella ou alguns de seus herdeiros, para lhe ser entregue uma carta de fóra do imperio, roga-se procure na rua da Praia, armazem de carne n. 13.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender dirijir-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

UM CONVITE AOS HABITANTES DO CABO.

A todos senhores de engenho do Cabo, em cuja freguezia está situado Martapagipe, aonde mora o Sr. *commendador* Antonio de Siqueira Cavalcanti, são *gratuitamente* offerecidos os exemplares de que clara, e cabalmente tratam de todo quanto ha occorrido antes, e depois que o Sr. Siqueira desfechou o golpe fatal de sua horrorosa vingança, separando com atrocidade, não só a *propria filha* de seu extremoso marido o Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, senão como tambem roubando deste os seus queridos filhinhos! cujo facto praticou traiçoeiramente em sua *propria casa*, depois de 5 *semanas*, que suas victimas com elle, passavam a festa de Natal de 1854, e quando se preparavam para voltar a sua residencia.

Todos os factos estão completamente verificados, pelas provas constantes dos autos de divorcio, sobretudo pelas que foram *felizmente* fornecidas por parte do Sr. Siqueira, a mao grado seu.

Pede-se pois, aos referidos senhores, que quizerem inteirar-se de todos os promonores dessa monstruosa questão, para della terem o mais perfeito e pleno conhecimento, de dignarem-se mandar receber os seus exemplares do dia 15 do corrente em diante, na villa do Cabo, em mão do tabellião, o Illm. Sr. Manoel José de Santa Anna Araujo. Com quanto o tribunal da opinião publica tenha ja manifestado o seu justo juizo a respeito desses negocios; todavia querendo-se que os homens de nobres sentimentos, e visinhos do Sr. Siqueira, apreciem esses acontecimentos, com isto nada mais se deseja do que assim intervindo, se constituam elles inexoraveis—Juizes—entre os senhores Burgos e Siqueira, para que a vista das publicações de um, e outro lado decidam-se com a mais severa imparcialidade.

Ja que o Sr. Siqueira assim o quer, assim o tanha. *Le habit ne fait pas le Moine!*

. . . .

Compras.

— Compra-se effectivamente, latão bronze, cobre e velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se uma vacca tourina em boa condição e que dê bastante leite: quem a tiver dirija-se a rua do Torres, no Recife, n. 38 segundo andar, das 9 até as 4 horas da tarde.

— Compra-se uma carroça e um boi, tudo em bom estado de trabalho: na rua da Cadeia, armazem de materiaes.

—Compra-se para uma encommenda 3 moleques de 14 a 18 annos de idade: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, das 10 horas a's 3 da tarde.

— Compram-se apolices da divida provincial: na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

Vendas.

—Vende-se um candieiro de latão com dous bicos e os competentes vidros, em bom estado, proprio para qualquer estabelecimento, e por metade do seu valor: na rua Direita n. 45, loja.

Velbutina.

Na rua do Queimado n. 19

vende-se velbutina de todas as côres, e a melhor qualidade que tem vindo.

— Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22, tem para vender superior cera de carnauba em saccos, e gomma, tudo chegado ultimamente do Ceará.

Queijos londrinos e presuntos.

Francisco José Leite recebeu pelo ultimo navio de Liverpool excellentes queijos londrinos, presuntos para fiambre, conservas, bolachinhas e biscoitos em latas de diversos tamanhos e qualidades, e tudo vende por menos que em outras partes: na rua do Collegio n. 12.

--- Vende-se um pardo de idade 16 annos, de bonita figura, official de sapateiro, proprio para pagem, e o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Direita n. 117, sobrado de um andar.

— Vende-se um jogo de breviarios, novos, por preço commodo: na Boa-Vista, becco do Veras n. 16.

--- Vende-se uma escrava de 26 annos, he quitandeira e de boa conducta; o mais se dira: na rua Velha n. 71.

--- Vende-se um lindo moleque de 7 annos, muito sadio e robusto: no aterro da Boa-Vista n. 10, loja.

--- Vende-se uma escrava optima cozinheira e lavadeira: no aterro da Boa-Vista n. 37, primeiro andar.

— Vende-se uma porção de sebo em bexigas: no armazem de Davis & Companhia, rua da Cruz n. 9.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

—Vendem-se chapéos do Chyli de todas as qualidades: no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche n. 34.

TABACO FRANCEZ CAPORAL.

Este excellente e muito fino fumo para cachimbo como tambem para cigarros, vende-se pelo barato preço de 2$000 a libra franceza: em casa de A. Hebrard, rua do Trapiche Novo n. 22.

Cavallo para carro.

Vende-se um optimo cavallo para carro ou cabriolet: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33.

A ELLES, QUE O PREÇO CONVIDA.

Maia Irmãos, com loja de chapeos na rua do Crespo, participa a rapazeada de bom gosto, que receberam um grande sortimento de chapeos de couro da Russia de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 2$500 a 3$000.

Velas de carnauba.

Vendem-se superiores velas de carnauba: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Couros de cabra.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, vendem-se muito boas pelles de cabra, por commodo preço.

Gomma de mandioca.

Vende-se super or gomma de mandioca ultimamente chegada do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, com uma linda cria de 8 mezes, e com as habilidades seguintes: cose, engomma e cozinha, afiança-se a conducta: quem pretender annuncie para ser procurado.

--- Vende-se uma cupula de tipoia com pão e tornos de marfim: na rua do Queimado n. 24.

--- Vende-se um guindaste portatil de ferro que pega 90 a 140 arrobas com todos os seus pertences: na rua Direita n. 66.

DOCE SECCO DE CAJU'.

Na rua do Queimado, loja n. 2, vende-se o mais bem feito doce secco de caju' em boccetas muito bem enfeitadas, proprias para presente.

Vende-se

SAL DO ASSU' de superior qualidade a bordo do palhabote «Piedade», a tratar a bordo, defronte do trapiche do algodão, ou na rua da Madre de Deos n. 2, com Bartholomeu Lourenço.

--- Vendem-se os verdadeiros charutos varetas da fabrica do Brandão: na rua do Queimado n. 13, loja de ferragem.

ALGODAO' AVARIADO.

Vende-se algodão liso americano muito encorpado, com quatro palmos de largura, pelo preço que se convencionar a vista do seu estado: na rua do Crespo n. 19.

Farinha de Trieste.

SSSF.

(*Verdadeira.*)

Pelo navio BLOJMR chegaram 3600 barricas desta acreditada farinha: vende-se nos armazens de Tasso Irmãos.

--- Vende-se uma taberna na rua do Fogo n. 20, com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

--- Vendem-se 3 escravos, sendo um moleque de idade 15 annos, uma negra de idade 25 annos, outra dita de idade 30 annos: na rua Direita n. 3.

--- Vendem-se barris com superior carne de vacca salgada, chegada ultimamente dos Estados-Unidos; no escriptorio de Matheos Austin & Companhia, na rua do Trapiche n. 36.

Feijão mulatinho.

Vende-se na rua da Cruz n. 34, feijão mulatinho por preço commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

MARMELADA.

Vende-se por preço commodo, e da melhor qualidade que ha no mercado: na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar.

Polvora.

Claudio Dubeux vende polvora, a 15$ cada barril de 25 libras.

FAZENDAS BARATAS SEM AVARIA:

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10, ha para vender novo sortimento de fazendas muito em conta, como sejam:

Chitas largas de cores, o covado	180
Ditas estreitas, o covado 100 rs., 120 e	160
Córtes de vestido de chita larga 1$600 e	2$000
Ditos de cassas de barra	2$000
Peças de chitas de cores	5$000
Ditas de ditas finas	6$000
Madapolão entrefino 3$000 e	3$500
Dito largo	4$000
Algodão azul de listra e mesclado, o covado	160
Dito americano, peça	3$000
Chales de chita	400
Lenços de ganga encarnados	200
Chales de merino de barra e franjas	4$500
Peitos de linho lisos e bordados para camisa	400

AO MADAMISMO DE BOM GOSTO.

Vendem-se sedas escocezas de quadros, com quatro palmos de largura, fazenda muito superior a 1$800 o covado: na rua da Cadeia do Recife loja de Manoel Ferreira de Sa, esquina que volta para a Madre de Deos.

— Na rua da Cadeia, defronte da Relação, taberna n. 28, ha das melhores bichas hamburguezas para vender a retalho e em porções, e tambem se alugam.

Cal de Lisboa.

Rua da Praia n. 29.

Chegada no ultimo navio e muitissimo bem acondicionada; vende-se por preço muito barato.

— Vendem-se no caes do Ramos n. 4 saccas com milho chegadas de Mamanguape, pelo preço mais barato que poder ser.

— Vende-se o grande armazem alfandegado do largo da Assembléa n. 20 (Forte do Mattos), muito proprio para qualquer estabelecimento, ou mesmo para recolher generos como esta servindo actualmente, por estar collocado defronte do trapiche do algodão: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vendem-se pelles de cabra de toda qualidade, por preço commodo rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

—Antonio José de Castro vende polvora de superior qualidade a 15$000 o barril: as pessoas que quizerem dito genero, appareçam em o seu escriptorio, na rua do Vigario n. 31, para ver as amostras.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

FARINHA

De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: — superior vinho do Porto em barris de oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte a Ferro inglez.

Pixe da Suecia.

Alcatrão de carvão.

Eonas de linho.

Esponjas.

Drogas.

Algodão lizo para saccas.

Dito entrançado igual ao da Bahia.

E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Cal de Lisboa e potassas

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, ru da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa ahaver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

A 160 reis o covado.

Riscado escuro de quadrinhos, proprio para camisas e vestidos de pretas, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

Muita attenção.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia, vendem-se cobertores de lãa hespanhóes, lenços de cambraia de listras a 400, 500, e 600 rs. cada um, córtes de casemira de côr a 4$, e 5$000 rs., ditos preta a 4$500 e 8$000 rs., ditos de brim escuro e amarello para calça a 1$440, panno de linho do Porto, toalhas de mesa e rosto, guardanapos de todas as qualidades, atoalhado adamascado com sette palmos de largura a 1$600 a vara, cortes de cassa a 1$600 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Farelo em barricas

No armazem de Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos, confronte a igreja.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy vende ricos enfeites de cabeça para senhora, do ultimo gosto, por preço commodo, e chapeos de crepe enfeitados com flores, pelo preço de 8$000.

Sal do Assu'.

Abordo do hiate «Novo Olinda»: a tratar com o mestre ou com os consignatarios Tasso Irmãos.

Cimento branco.

He chegado o excellente cemento branco ja bem conhecido e experimentado, tanto em barricas como as tinas: no armazem de taboas de pinho de Joaquim Lopes de Almeida, na praia de San Francisco, junto a ponte nova.

VELAS DE CARNAUBA.

Vendem-se velas de carnauba para a 12$ a arroba; na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

PARA ACABAR.

Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo,

vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

VARANDAS E GRADES

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma na rua do Brum.

Escravos fugidos.

-- Fugio do engenho Abialta da provincia da Parahiba um mulato de nome Luiz, representa ter 50 annos de idade, alto e cheio do corpo, tem os pés feios e cheios de feridas, he purgador de assucar, carreiro, pedreiro, sapateiro, alfaiate e carapina, sendo que só em pedreiro trabalha com perfeição: quem o pegar leve-o ao dito engenho a entregar a seu senhor o coronel João da Costa Villar, e em Pernambuco a Manoel Joaquim Gomes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, que gratificará com generosidade.

— Fugio hontem as 7 horas, um escravo mulato de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com marcas de bexigas, pernas groças, e nellas marcas de cicratizes nas canellas, falla com muita mancidão, levou vestido camisa de panno azul groço guarnecida de ourelo branco, nos ombros e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba e foi escravo do Sr. Carlos Coelho, que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Albandra Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá freguezia do Pilar desta provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que será generosamente gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da terceira parte da segunda loteria a beneficio do convento do Carmo, extrahida a 10 de Janeiro de 1857

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	277	6$	519	6$	766	6$	1057	6$	1302	6$	1562	6$
2	6$	79	6$	20	6$	67	6$	58	6$	5	6$	67	6$
6	6$	81	6$	23	6$	69	6$	59	6$	7	6$	74	6$
8	6$	89	6$	24	6$	75	6$	60	6$	8	6$	80	6$
9	6$	90	6$	27	6$	76	6$	61	6$	9	6$	82	6$
14	6$	91	6$	28	100$	78	6$	62	6$	10	6$	87	6$
15	6$	92	6$	30	6$	82	6$	67	6$	18	6$	88	6$
23	6$	93	6$	33	6$	87	6$	70	6$	24	6$	95	6$
39	6$	99	6$	39	6$	88	6$	71	6$	25	6$	96	6$
44	6$	300	6$	40	6$	90	6$	80	6$	34	6$	98	10$
46	6$	6	6$	45	6$	92	6$	82	6$	35	6$	99	6$
47	6$	12	6$	46	6$	93	6$	83	6$	36	6$	1605	6$
51	6$	15	6$	52	6$	96	20$	84	6$	37	6$	10	6$
60	6$	16	6$	55	6$	801	6$	86	6$	39	6$	12	6$
61	6$	17	6$	61	6$	2	6$	90	6$	43	20$	13	10$
66	6$	22	6$	62	6$	7	6$	91	6$	45	6$	14	6$
67	20$	24	6$	63	5$	8	50$	93	6$	49	6$	17	6$
68	6$	25	6$	64	6$	14	6$	94	6$	52	6$	20	6$
69	6$	27	6$	71	6$	41	6$	99	6$	53	6$	21	6$
70	6$	29	6$	72	6$	44	6$	1108	6$	56	6$	26	6$
71	6$	31	6$	73	50$	52	6$	9	6$	59	6$	27	6$
74	6$	33	6$	80	6$	53	6$	13	6$	65	6$	31	6$
81	6$	35	6$	84	20$	58	50$	14	6$	66	6$	38	6$
83	6$	36	6$	86	6$	60	6$	15	6$	69	6$	42	6$
84	6$	37	6$	93	6$	70	6$	17	6$	72	6$	47	6$
86	6$	43	10$	97	6$	71	6$	19	6$	81	6$	49	6$
87	6$	44	6$	602	6$	75	6$	27	6$	82	6$	51	6$
89	6$	46	6$	4	6$	76	6$	33	6$	84	6$	54	6$
90	6$	49	6$	7	6$	79	6$	40	6$	87	6$	56	6$
95	6$	55	6$	9	20$	80	6$	42	6$	89	6$	59	6$
97	6:000$	59	6$	14	6$	82	6$	47	6$	95	6$	65	50$
99	6$	60	6$	16	6$	83	6$	53	6$	96	6$	66	6$
105	6$	61	6$	18	6$	85	6$	56	6$	99	6$	68	6$
12	6$	69	6$	21	6$	87	6$	57	6$	1400	6$	76	6$
17	6$	70	6$	22	6$	91	6$	58	6$	1	6$	78	6$
25	6$	77	6$	24	6$	92	6$	60	6$	4	6$	80	10$
27	6$	82	6$	25	6$	93	6$	61	6$	6	6$	83	6$
30	6$	83	6$	28	6$	95	6$	62	6$	14	6$	85	6$
36	6$	88	6$	31	6$	901	6$	67	6$	16	50$	90	6$
38	6$	92	6$	34	6$	5	6$	69	6$	18	6$	91	6$
39	6$	94	6$	35	6$	8	6$	70	6$	27	6$	93	6$
41	6$	96	6$	36	6$	9	6$	71	6$	35	6$	96	6$
42	6$	98	6$	38	6$	12	6$	79	10$	36	6$	99	6$
44	6$	99	6$	39	6$	13	6$	85	6$	37	6$	1702	6$
48	6$	105	6$	42	6$	20	6$	86	6$	38	6$	1	6$
52	6$	7	6$	46	6$	23	6$	87	6$	44	6$	6	6$
54	6$	10	6$	49	6$	25	6$	89	6$	45	6$	8	6$
57	6$	12	6$	50	6$	29	6$	92	6$	52	6$	12	6$
58	6$	13	10$	55	6$	30	6$	96	6$	53	6$	13	6$
59	10$	16	6$	57	6$	31	6$	1200	6$	56	6$	22	6$
62	6$	17	6$	64	6$	34	6$	1	6$	58	6$	24	6$
63	6$	20	6$	67	6$	35	6$	6	6$	61	6$	25	6$
64	6$	21	6$	70	6$	39	6$	8	6$	66	6$	26	100$
65	6$	31	6$	78	6$	40	6$	10	6$	67	6$	31	6$
67	6$	36	6$	81	6$	46	6$	11	20$	69	6$	35	6$
68	6$	38	6$	82	6$	47	6$	15	6$	72	6$	36	50$
71	6$	40	6$	83	6$	48	6$	19	6$	76	6$	37	6$
72	6$	42	6$	84	6$	49	6$	23	6$	85	6$	38	6$
78	6$	43	6$	91	6$	53	6$	24	10$	86	10$	39	6$
86	6$	44	6$	92	6$	63	6$	30	6$	90	6$	45	6$
87	10$	45	6$	93	6$	64	10$	36	6$	93	6$	48	6$
93	6$	47	6$	94	6$	65	6$	40	6$	95	6$	49	10$
97	6$	48	6$	95	6$	68	6$	42	6$	98	6$	50	6$
200	6$	50	6$	96	6$	71	6$	44	6$	1500	6$	51	6$
1	6$	55	6$	97	6$	73	6$	46	6$	2	6$	61	6$
2	6$	56	6$	700	6$	76	6$	49	6$	5	6$	66	6$
11	6$	57	6$	5	1:500$	78	6$	51	6$	7	6$	68	10$
12	6$	62	6$	7	6$	82	6$	53	6$	10	6$	70	6$
13	6$	64	6$	9	6$	91	6$	55	6$	11	6$	71	6$
14	6$	65	6$	18	6$	94	6$	58	6$	12	6$	72	6$
20	6$	68	6$	21	6$	1003	6$	62	6$	17	10$	76	6$
23	6$	74	6$	22	6$	8	6$	66	6$	18	6$	78	6$
26	6$	78	6$	26	6$	15	6$	67	6$	21	6$	81	6$
29	6$	82	6$	27	6$	24	6$	71	6$	22	6$	82	6$
31	6$	87	6$	28	6$	26	6$	74	6$	24	6$	83	6$
39	6$	88	50$	31	6$	27	6$	75	6$	25	6$	87	6$
44	6$	90	6$	32	6$	29	6$	80	6$	26	10$	89	6$
53	6$	92	6$	38	6$	30	6$	84	6$	30	6$	91	6$
54	6$	93	6$	39	6$	31	6$	87	6$	31	6$	94	6$
57	6$	94	6$	40	6$	33	6$	88	6$	34	6$	96	6$
59	6$	96	6$	46	10$	35	6$	89	6$	35	6$	1804	6$
60	6$	97	6$	50	6$	36	6$	90	6$	37	6$	5	6$
64	6$	508	6$	56	50$	41	6$	93	6$	50	6$	10	6$
67	6$	10	6$	58	6$	48	6$	97	6$	56	6$	12	6$
73	6$	14	6$	63	6$	51	6$	98	6$	58	6$	14	6$
75	6$	15	6$	64	6$	54	6$	99	6$	59	6$	18	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1825	6$	2083	6$	2333	6$	2617	6$	2859	6$	3122	10$	3351	6$
27	6$	95	6$	36	6$	26	6$	60	6$	24	6$	55	6$
37	6$	96	6$	38	6$	27	6$	62	6$	27	6$	70	6$
39	6$	97	10$	45	6$	30	6$	67	6$	29	6$	73	6$
40	6$	98	6$	46	6$	33	6$	77	6$	30	6$	75	6$
43	6$	99	6$	53	6$	34	6$	79	6$	32	6$	78	6$
46	6$	2101	6$	54	6$	35	6$	81	6$	36	20$	83	6$
47	6$	2	6$	67	6$	39	6$	83	6$	41	6$	84	6$
50	6$	7	6$	70	6$	41	6$	86	6$	45	6$	85	6$
51	6$	8	6$	78	100$	42	6$	87	6$	48	6$	87	6$
54	6$	9	6$	80	6$	43	6$	94	6$	51	6$	92	6$
59	6$	10	6$	82	6$	44	6$	95	6$	63	6$	93	6$
60	6$	11	6$	86	6$	45	6$	2903	10$	64	6$	94	6$
70	6$	14	6$	87	6$	49	6$	6	6$	67	6$	95	6$
73	6$	18	6$	90	6$	52	6$	7	6$	68	6$	98	6$
77	6$	22	6$	91	6$	53	6$	8	6$	69	6$	3403	10$
79	10$	24	6$	94	6$	56	6$	9	6$	73	6$	8	6$
80	6$	27	6$	95	6$	58	6$	10	6$	76	6$	9	6$
81	6$	28	6$	96	6$	61	6$	12	6$	82	6$	10	20$
82	6$	31	6$	97	6$	66	6$	26	6$	85	6$	11	6$
89	6$	33	6$	2100	6$	67	6$	30	6$	86	6$	15	6$
95	6$	35	6$	2	6$	72	6$	33	6$	90	6$	21	6$
98	6$	36	6$	4	6$	73	6$	36	6$	93	6$	24	6$
1903	6$	40	6$	8	6$	74	6$	38	6$	95	6$	32	6$
7	6$	43	6$	9	10$	75	6$	39	6$	96	6$	33	6$
11	6$	50	6$	18	6$	76	6$	44	6$	99	6$	40	6$
12	6$	51	6$	20	6$	78	6$	46	6$	3206	6$	48	6$
13	6$	54	6$	26	6$	81	6$	60	6$	7	6$	52	6$
19	6$	56	6$	31	6$	82	6$	64	6$	10	6$	53	6$
20	6$	57	6$	32	6$	83	6$	66	6$	11	6$	54	6$
25	6$	60	6$	34	6$	85	6$	69	6$	14	6$	61	6$
26	6$	66	6$	36	6$	87	6$	71	6$	15	6$	64	6$
30	6$	67	6$	41	6$	89	6$	77	6$	16	6$	65	6$
33	6$	69	6$	44	6$	91	20$	78	6$	23	6$	67	6$
41	6$	75	6$	46	6$	92	6$	82	6$	24	6$	70	6$
43	6$	78	6$	48	6$	93	6$	85	6$	26	6$	73	6$
49	6$	79	6$	52	6$	97	6$	87	6$	28	6$	74	6$
50	6$	80	6$	56	6$	2701	6$	89	6$	29	800$	75	6$
51	6$	83	6$	58	6$	7	6$	90	6$	30	6$	80	10$
52	6$	86	6$	61	6$	11	6$	96	6$	31	6$	82	6$
54	6$	88	6$	67	6$	13	6$	97	6$	33	6$	83	6$
60	6$	93	6$	68	6$	14	6$	98	5$	35	6$	89	6$
62	6$	94	6$	75	6$	22	6$	99	6$	36	6$	92	6$
75	6$	96	6$	77	6$	28	6$	3000	6$	38	6$	94	6$
76	6$	2202	6$	84	6$	29	6$	5	6$	39	6$	96	6$
77	6$	4	6$	85	6$	34	6$	7	6$	40	6$	98	6$
78	6$	5	6$	97	6$	35	6$	13	6$	44	6$	3500	6$
82	6$	11	6$	2500	6$	37	6$	16	6$	53	6$	1	6$
86	6$	12	6$	4	6$	45	6$	17	6$	61	6$	2	6$
87	6$	14	6$	7	6$	48	6$	18	6$	62	6$	5	6$
90	6$	16	6$	10	6$	49	6$	19	6$	65	6$	10	6$
92	6$	19	6$	13	6$	50	6$	20	6$	66	6$	12	6$
93	6$	27	6$	14	6$	52	6$	24	6$	68	6$	13	6$
95	6$	30	6$	15	6$	57	6$	25	6$	71	6$	15	6$
2000	6$	33	100$	18	6$	65	6$	28	6$	77	6$	20	6$
4	6$	35	100$	20	6$	67	6$	30	6$	78	6$	21	6$
5	6$	38	6$	29	6$	68	6$	33	6$	80	6$	24	6$
7	6$	39	6$	35	6$	71	6$	34	6$	83	6$	27	6$
8	6$	44	6$	41	6$	81	6$	43	6$	85	6$	29	6$
9	6$	45	6$	43	6$	86	6$	47	6$	93	6$	31	6$
14	6$	46	6$	50	6$	88	6$	48	6$	96	6$	35	6$
17	6$	54	6$	51	6$	89	6$	49	6$	97	6$	36	6$
18	10$	56	6$	55	6$	92	6$	51	6$	98	6$	37	6$
19	6$	57	6$	56	6$	95	6$	54	6$	99	6$	42	6$
20	6$	62	6$	57	6$	97	6$	56	6$	3300	6$	44	6$
21	6$	63	6$	58	6$	99	20$	59	6$	1	6$	48	6$
26	6$	64	6$	60	6$	2800	6$	60	6$	5	6$	51	10$
28	6$	69	6$	61	6$	1	6$	63	200$	10	6$	52	6$
29	6$	72	6$	66	6$	2	6$	64	6$	11	6$	57	6$
30	6$	76	10$	68	6$	3	6$	66	6$	19	6$	60	6$
31	6$	78	6$	73	10$	7	6$	72	6$	23	6$	66	6$
32	6$	82	6$	75	6$	10	6$	74	6$	25	6$	75	6$
33	6$	85	6$	79	6$	14	6$	80	6$	27	6$	77	6$
35	6$	94	6$	80	6$	15	6$	85	6$	29	6$	80	6$
38	6$	96	6$	82	6$	16	6$	86	6$	31	6$	81	6$
39	6$	2301	6$	87	6$	20	6$	88	6$	34	6$	82	6$
40	6$	3	6$	88	6$	26	6$	98	6$	36	6$	83	6$
48	6$	6	6$	89	6$	28	6$	99	6$	37	20$	84	6$
53	6$	8	6$	98	6$	29	10$	3100	6$	40	6$	85	6$
54	6$	13	6$	2600	6$	33	6$	8	6$	41	6$	86	6$
58	6$	15	6$	2	6$	37	6$	9	6$	43	6$	89	6$
60	6$	18	6$	3	6$	40	6$	13	6$	44	6$	90	20$
64	6$	23	6$	7	6$	44	6$	15	6$	45	6$	91	20$
68	10$	27	6$	8	6$	46	6$	16	6$	46	6$	95	6$
71	5$	29	6$	9	6$	50	6$	17	6$	49	6$	97	6$
74	6$	32	6$	12	10$								

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

MUTILADO